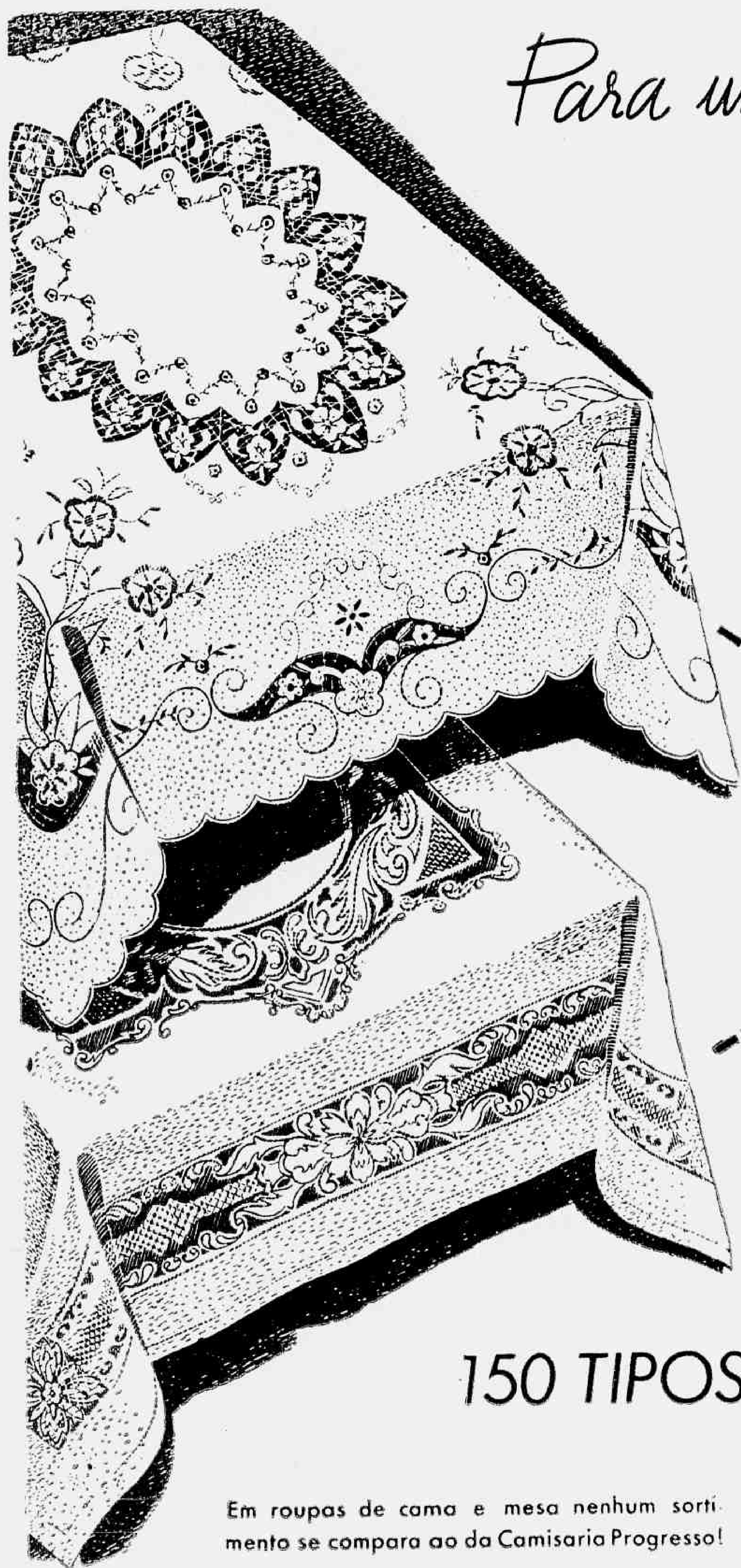
Revista do Rádio



N.º 195  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  2-6-953

Para uma boa e fácil

ESCOLHA...



A Camisaria Progresso procura sempre manter em estóque artigos de qualidade, em quantidade que permita uma boa e fácil escolha Em artigos **para homens, para senhoras e para o lar** a Camisaria Progresso é um magazin completo!



Um exemplo frizante do seu grande estóque.

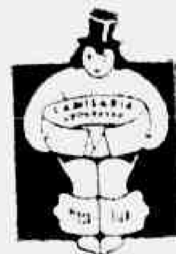
Guarnições

PARA MESA!

150 TIPOS - de 42,50 a 11.150,00

Em roupas de cama e mesa nenhum sortimento se compara ao da Camisaria Progresso!

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora



Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

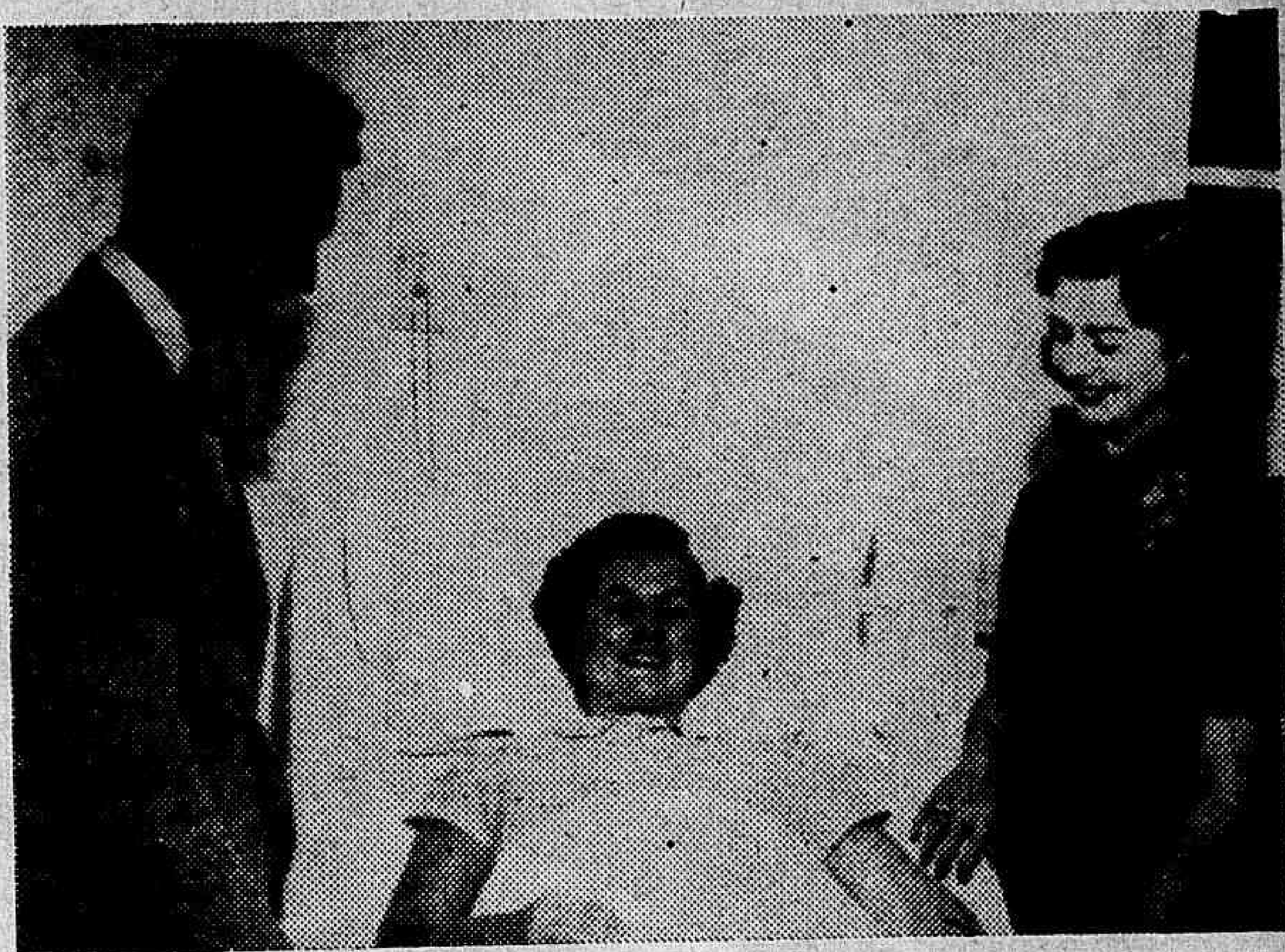
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE COMPRE JÁ!

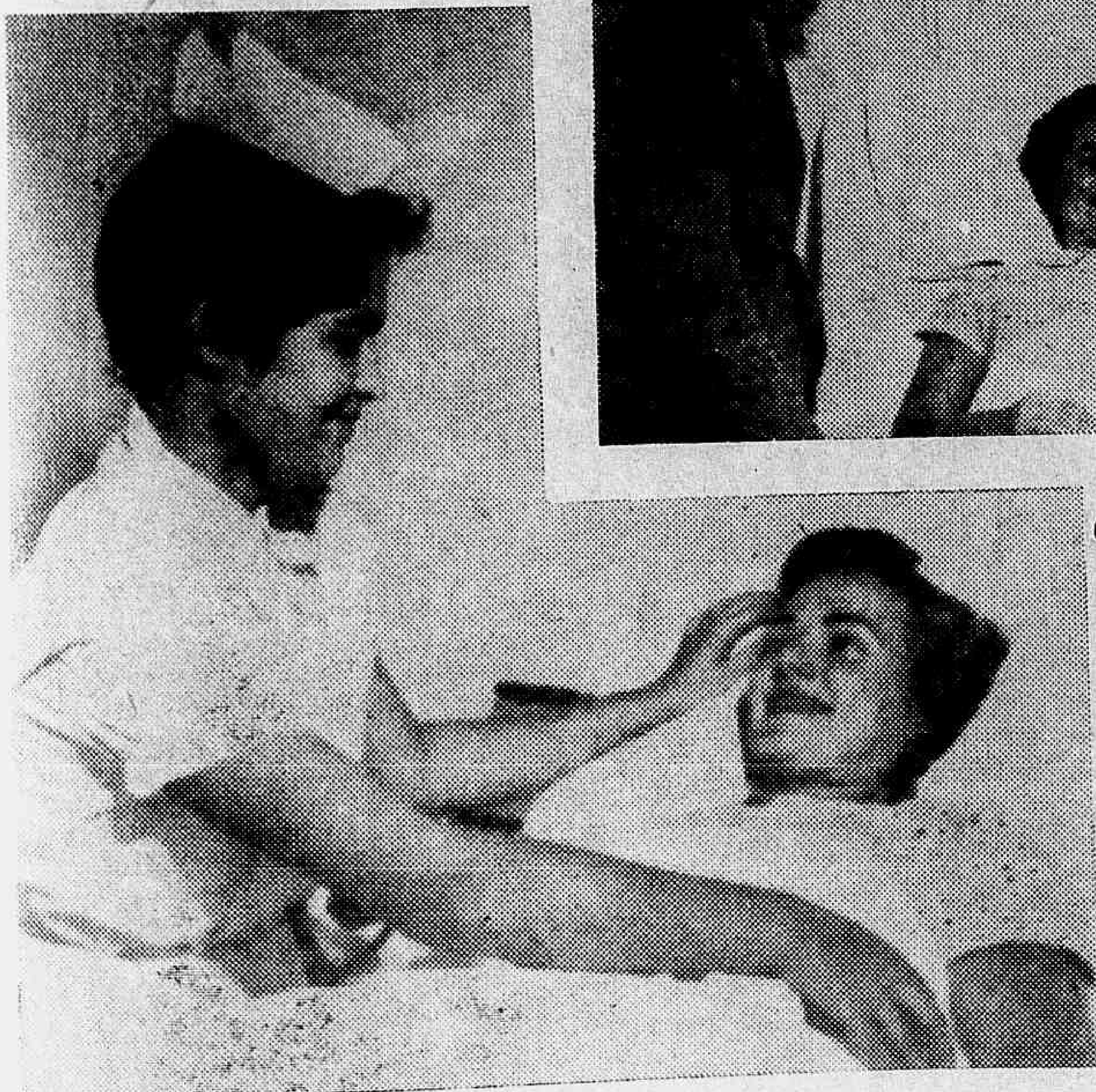


★

EM CIMA: Eliana recebe a visita de Renato Murce ★ AO LADO: Cyll Farney e Fada Santoro com a bôa amiga de seus filmes ★ EM BAIXO: uma enfermeira cuida da estrêla, que nem parece ter sido operada.

★





★

Aconteceu de repente: Eliana foi vítima de um ataque de apendicite e teve que ser operada. A ABR promoveu logo sua internação na Casa de Saúde S. Clemente. Horas depois, Eliana sofria a intervenção cirúrgica que se prolongou por bastante tempo, mas que redundou em pleno êxito. A estrêla recebeu inúmeras visitas inclusive, a reportagem desta revista, que a encontrou bonita e alegre como sempre, embora 48 horas depois da operação.

FECHA OU NÃO FECHA A RÁDIO NACIONAL?



★ **PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS: seu pronunciamento sôbre a Rádio Nacional é esperado com visível ansiedade. Dele será a palavra final.** ★

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO

●

O caso mais sensacional ocorrido nos meios radiofônicos, nas últimas semanas, foi, sem dúvida, a onda de boatos que se formou em tôrno do possível fechamento da Rádio Nacional, acompanhando atitude a que seriam obrigadas tôdas as emprêsas incorporadas ao Patrimônio da União. Coisa rara, em nosso rádio, a PRE-8 tem contado, até aqui, com uma organização financeiramente sólida, de vastos recursos — com tal afluência de negócios que (segundo se afirma) os anunciantes "fazem fila", pretendendo um horário de irradiação, mesmo a prêços astronômicos. Natural, pois, que a notícia de que a Rádio Nacional suporta regime deficitário e que, porisso, está em risco de cerrar suas portas — ou ser vendida — causasse surprêsa a todos e provocasse debates.

★

Historiemos, porém, os acontecimentos. Tudo começou com uma notícia publicada no "Diário Carioca", no dia 6 de maio. Através dessa notícia, se revelava que o Ministro Horácio Láfer, opinando num pedido de crédido de 50 milhões de cruzeiros, do Superintendente das Emprêsas Incorporadas sugeria que tais emprêsas deviam ser extintas ou vendidas, de vez que se mantinham em regime deficitário. E, discriminando os prejuizos anuais de cada órgão, indicava que a Rádio Nacional apresentara um prejuizo, no exercício de 1952, de 900 mil cruzeiros.

★

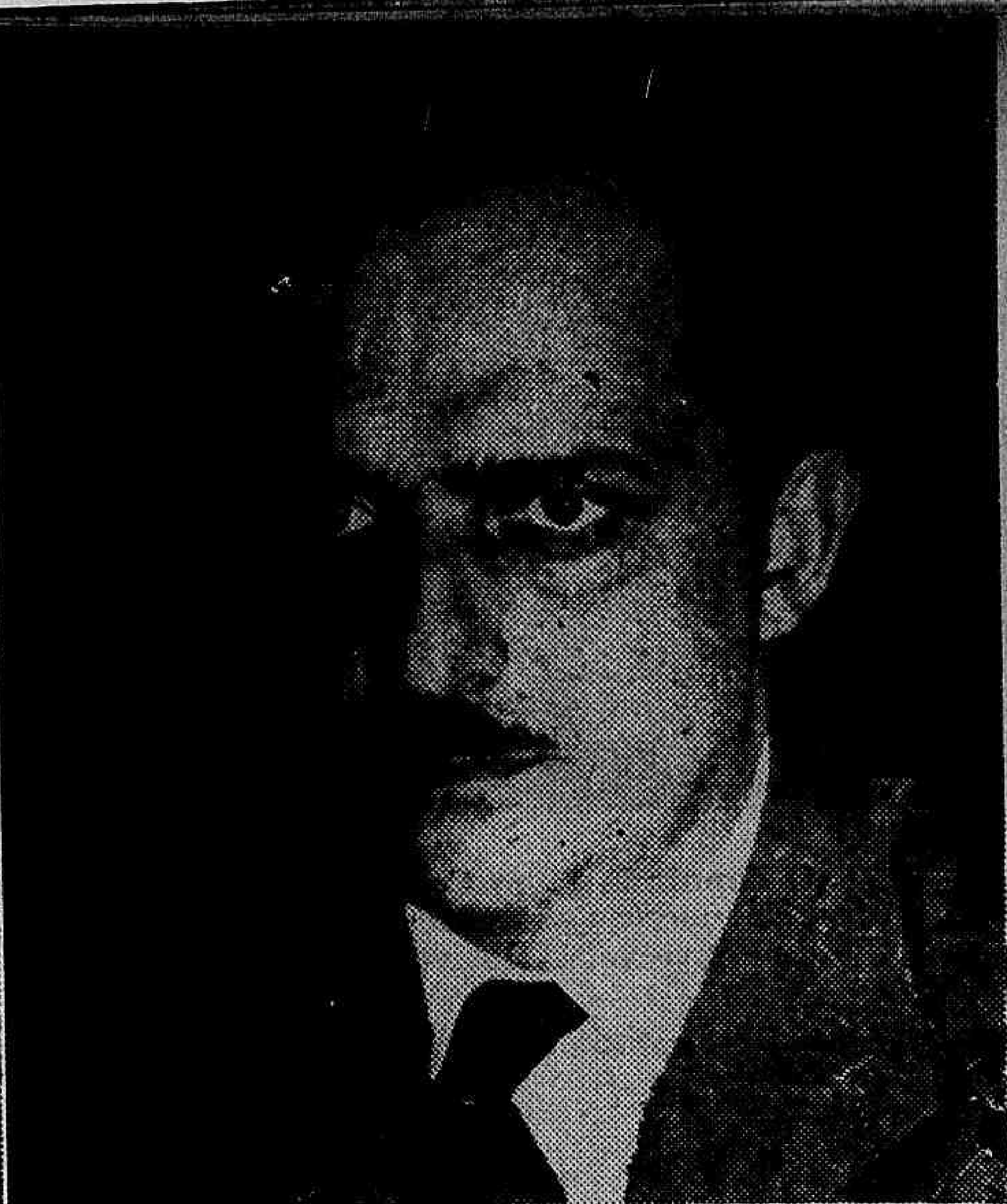
Não se sabe exatamente quem levantou a questão, na Câmara dos Deputados. O certo é que o assunto, de pronto, provocou sensação e inspirou ao sr. Nereu Ramos providências imediatas: o presidente da Câmara nomeou uma comissão parlamentar para averiguar o caso. E, no dia seguinte, já o sr. Guilherme de Oliveira fazia um requerimento de informações — que equivalia a uma devassa nas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

O sr. Chateaubriand lançou sua cadeia de jornais à dissecação do assunto, em constantes reportagens, entrevistas e editoriais — nos quais se dizia que "a sugestão do Ministro Láfer era ponderada e sensata, de vez que a Rádio Nacional fazia uma concorrência desleal (às custas dos cofres públicos) às demais emissoras".

★

Enquanto isso, cronistas como Mag, do "Diário de Notícias", usavam o pretexto para investir contra a PRE-8, declarando o seguinte:





O Marechal Dutra e Víctor Costa: quando Presidente da República, o Marechal assinou decreto entregando a PRE-8 aos seus funcionários. Vítor Costa salienta o detalhe legal que impede a venda da emissora.

"A Rádio Nacional, antes de ser fechada pelo Ministério da Fazenda, por "déficit", deveria ter sido fechada pelo Ministério da Educação, pelo atentado que representa aos nossos fôros de cultura".

E a onda continua. Silvino Neto, na Câmara dos Vereadores, se prontificou a adquirir a Rádio Nacional, por 100 milhões de cruzeiros. Com o dinheiro de quem, não se sabe... O sr. Chateaubriand fêz a maior fôrça possível para o leilão público — ansioso por incluir na sua cadeia a PRE-8. E o Deputado Armando Falcão se propôs a apresentar um projeto, na Câmara dos Deputados, mandando anexar a Rádio Nacional ao Ministério da Educação.

★

Em diversos editoriais, "A Noite" se defendeu, sem negar o "deficit". Mas o "deficit" de "A Noite" não era segrêdo para ninguém, e só se estranhava que a Rádio Nacional não emitisse um prounciamento púbilco — ela, que era julgada por todos financeiramente mais firme que o pão de Açúcar. Até que, num cantinho discreto do discreto vespertino "Vanguarda", apareceram declarações do sr. Vítor Costa:

"Deficit" coisa alguma! A Rádio Nacional, em 1952, deu um lucro de nada menos de 4 milhões e meio de cruzeiros...

★

Nessa altura, no caso particular do Rádio chegou-se a um impasse. As informações da imprensa se tornavam contraditórias e urgia esclarecer o público sôbre a realidade da situação. Teriam os ouvintes de se ver privados de sua estação preferida?... Chegaria a Rádio Nacional a ser fechada, vendida ou transferida ao Ministério da Educação?... A melhor pessoa para responder a essas perguntas era, sem dúvida, o diretor-geral da PRE-8, sr. Vítor Costa.

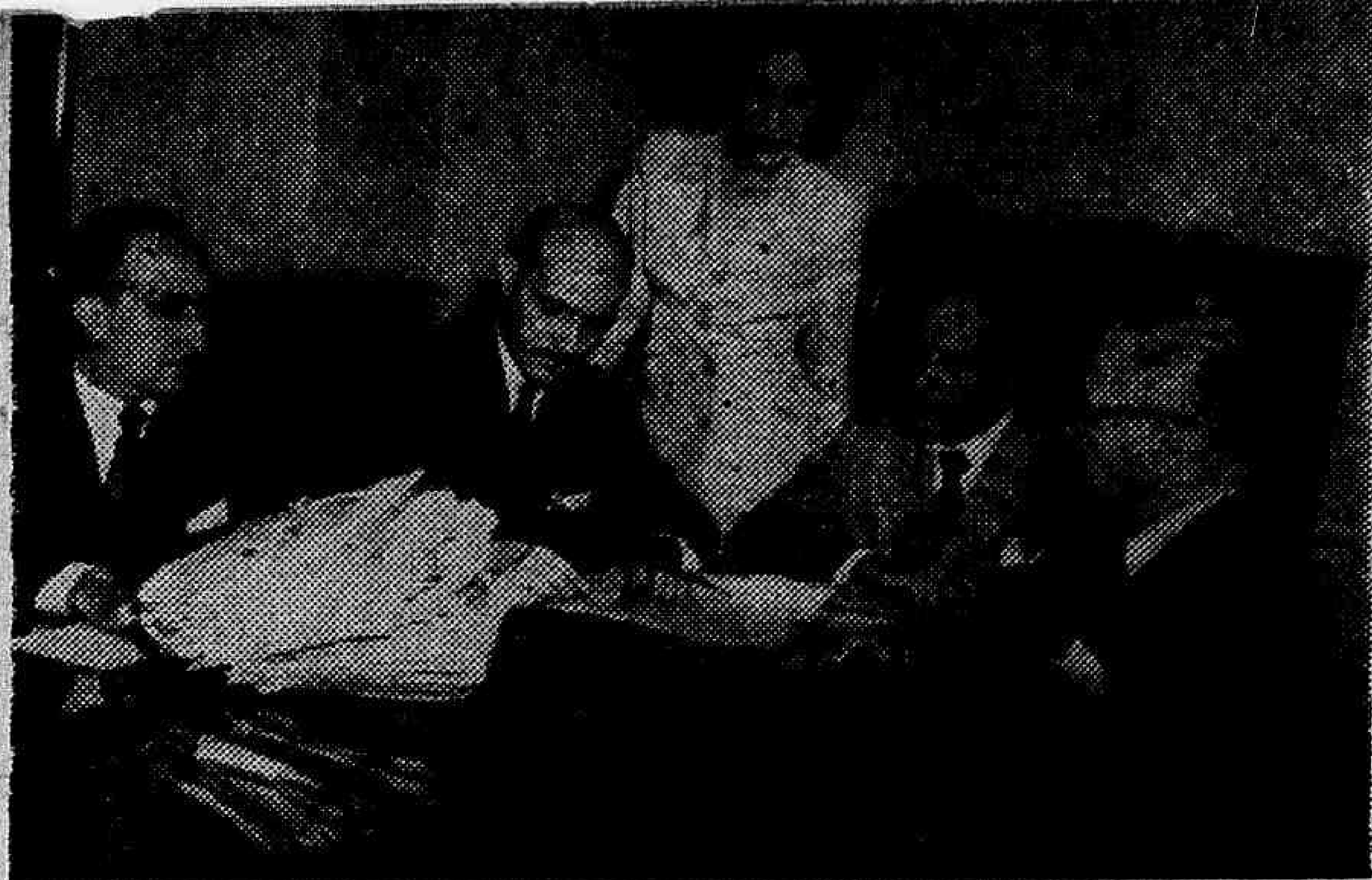
Cumpre aqui um registro simpático. A reportagem da REVISTA DO RÁDIO sempre foi fidalgamente recebida no gabinete do diretor-geral da PRE-8.

— Confirmo plenamente, declarou Vítor Costa, as declarações por mim prestadas anteriormente a um vespertino. No ano de 1952, a Rádio Nacional não apresentou "deficit", mas um lucro bruto de 4 milhões e meio de cruzeiros.

— É, então, falsa, a indicação de um prejuízo de 900 mil cruzeiros?



★ Os senhores Euvaldo Lodi e Horácio Láfer: o último, Ministro da Fazenda, sugeriu a medida extrema para a PRE-8.



★ **O deputado Lôpo Coelho — que aparece assinando um documento — está acompanhando de perto a questão que envolve, inclusive, o fechamento da PRE-8.** ★

— Trata-se, naturalmente, de um equívoco, de falta de clareza na exposição dos "deficits" das emprêsas. Vou esclarecer: quando assumi a direção geral da Rádio Nacional, em fevereiro de 1951, tive a desagradável surprêsa de encontrar o exercício onerado por inúmeros débitos, que haviam passado do exercício anterior, de 1950, possibilitando o fechamento do balanço, nesse ano, com um lucro bruto vistoso, de 6 milhões de cruzeiros. Mesmo onerado o exercício de 1951, por débitos que não diziam respeito à minha administração, conseguí fechar o exercício de 1952 com um lucro comercial de mais de 2 milhões e meio de cruzeiros.

Vítor Costa, neste ponto, sente necessidade de apontar cifras exatas. E é Saint-Clair Lopes que lhas vem entregar:

— Aquí está: no ano de 1951, houve um lucro comercial de 2.639.236,30. Acontece, entretanto, que todos os anos a Rádio é obrigada a descontar, de seus lucros, uma quota para a Superitendência das Emprêsas Incorporadas; as importâncias de contas insolváveis; quantias relativas a depreciação de móveis, utensílios e maquinaria; quota de reserva etc. Ésses descontos, em 1951, somaram Cr$ 3.470.017,40 o que ocasionou o "deficit" de Cr$ 830.781,00 — que equivale aos 900 mil apontados.

Saint-Clair, nessa altura, esclareceu:

— Seria interessante indicar como o movimento anual da Rádio Nacional vem seguindo em crescendo, e sempre com lucro vultoso, desde 1947. Nesse ano, houve um movimento de 27.366 202,40, contra uma despesa de 24.103 855,70, portanto, um lucro de 3.262.346,70; em 1948, a receita subiu a 34.675.902,70, contra uma despesa de 29.887.609,40, portanto, um lucro de 4.788.293,30; em 1949, a receita foi de 41.359.719,50, a despesa de 36.197.489,30, o lucro de 5.162.230,20; em 1950, receita 52.312.765,60, despesas 45.929.665,60, lucro 6.383.100,00. Quanto a 1951 e 1952, já foi indicado, restando apontar a cifra exata do ano passado: Cr$ 66.719.319,30 de receita, Cr$ 62.399.974,80 de despesas, Cr$ .... 4.319.344,50 de lucro.

Vítor Costa observa, então:

— A simples enunciação dessas cifras indica o crescimento do patrimônio público, constituído sem um centavo de ajuda dos cofres públicos. Mesmo que a Rádio Nacional

MILEN

É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

MILEN

Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MILEN

É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MILEN

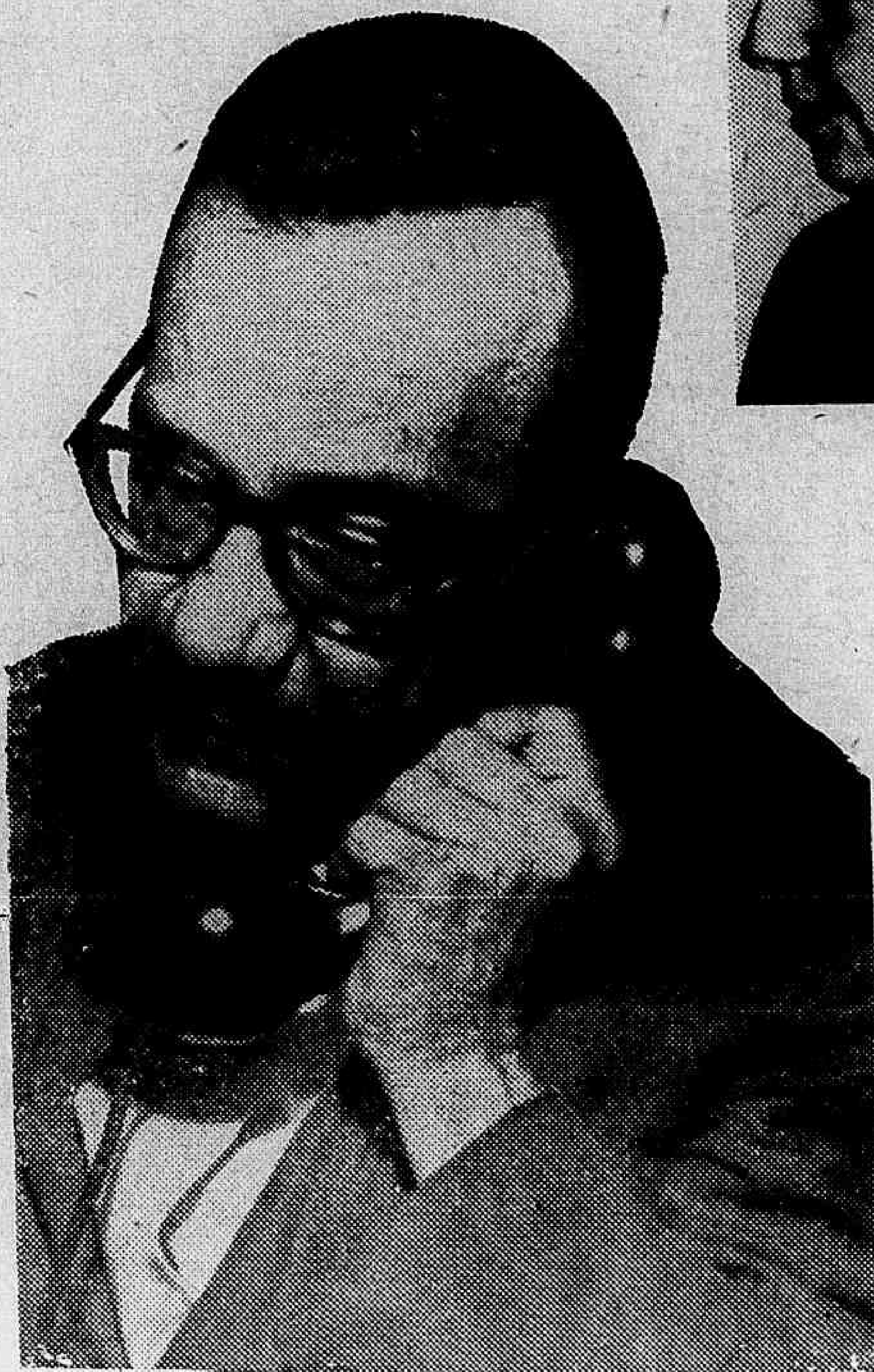
NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILEN

São os SABÕES que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 —
Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira





★

EM CIMA. Assis Chateaubriand, dono das emissoras associadas, um dos interessados no fechamento da Rádio Nacional.

AO LADO: Marques Rebelo, diretor da Rádio Clube disse: "Se a Nacional der prejuizo é mal administrada".

★

No grupo, de óculos e mão no queixo, o sr. André Carrazoni, Superintendente das Emprêsas Incorporadas, da qual faz parte a Rádio Nacional.



dêsse prejuízo, só seu desenvolvimento de patrimônio seria uma justificativa para sua existência. Em 1940, a Rádio Nacional possuía apenas 1 transmissor de 25 kws. e um estúdio, no 22.º andar do Edifício de "A Noite". Hoje, a PRE-8 funciona em quatro pavimentos do Edifício, tem nada menos de 4 transmissores de ondas curtas e longas, sendo 2 de 50 quilowatts, já em funcionamento, além de 2 outros de freqüência modulada.

A palestra prosseguiu — e fatos relevantes foram demonstrados. Não é verdade, por exemplo, que a Rádio Nacional esteja isenta de todos os impostos: só em impostos sôbre prêmios, ela recolhe do Tesouro quantias vultosas. A verba dispendida em selos, pela Rádio Nacional, é respeitável — sendo de notar que, contra um movimento de correspondência, em 1944, de 226.688, houve em 1952, um movimento de cartas que atingiu à cifra impressionante de 1.140.017! Por outro lado, frisou Vítor Costa, se a PRE-8 apresenta audições de nível nitidamente popular, (como é o caso do programa "Balança, mas não cai" e da "Hora do Pato") prima, também em divulgar a música erudita e difundir a música popular sob belas apresentações, haja visto aos programas "Festivais G-E" e "Canção da Lembrança", entre vários.

— Outros ângulos do problema (diz ainda Vítor Costa), precisam ser observados: se a Rádio Nacional recebe anualmente de seus anunciantes quantia que atinge quase 70 milhões de cruzeiros, é porque êsses anunciantes obtêm, através dos programas da emissora, boa publicidade e, conseqüentemente, aumento de seus negócios. Dessa forma, indiretamente, a PRE-8 é uma propulsora de progresso para nosso comércio e nossa indústria.

Restava apenas fazer uma indagação a Vítor Costa — e esta dizia respeito ao projeto de lei do Deputado Armando Falcão, transferindo a Rádio Nacional para o Ministério da Educação:

— Em primeiro lugar (é Vítor Costa quem fala) essa transferência envolve uma dificuldade legal. A Rádio Nacional, pelo decreto-lei n.º 9.610, do govêrno Dutra, pertence a seus funcionários, que dela tomarão posse tão logo se constituam em Sociedade Anônima, nos têrmos da legislação vigente. Ora, para alienar a Rádio Nacional, para transferí-la à jurisdição de um Ministério, será preciso, antes de mais nada, anular aquêle Decreto.

E concluiu:

— Os problemas de ordem prática, entretanto, são mais importantes. Como se disse, em 1952 a despesa da Rádio Nacional, para realizar o "broadcasting" de alto nivel que ora se verifica, atingiu à cifra respeitável de Cr$ 62.399.974,80. Essa quantia foi entregue à Rádio Nacional pelo comércio e pela indústria, através da publicidade comercial que irradiamos. Ora, se a Rádio Nacional passasse para o Ministério da Educação, transformando-se em estação oficial, teria, muito naturalmente de abandonar seu sistema vigente de rádio comercial. E seria o govêrno capaz — ou estaria disposto a isso? — de dispender 60 milhões de cruzeiros, anualmente, para fazer rádio? A resposta e óbvia — e dela se pode tirar uma conclusão sôbre a onda que se vem fazendo contra a Rádio Nacional: há empenho determinado de alguns grupos ou pessoas, em destruí-la. Não porque a Rádio Nacional faça alguma coisa de mais: — apenas porque êsses grupos fazem sempre de menos, e seus pequenos esforços só terão algum destaque sôbre as cinzas da Rádio Nacional.



Sem fazer graça, como habitualmente, diante do microfone, Silvino Neto teria um comprador para Rádio Nacional. Preço: 100 milhões de cruzeiros!

TODO O RÁDIO CHOROU

O FALECIMENTO DO DIRETOR DA TELEVISÃO



EM CIMA: a câmara ardente — AO LADO: Manoel Barcellos depositando pétalas na sepultura de seu velho amigo — EM BAIXO: Vítor Costa apresentando seus pêsames à viúva e a Almirante — e quando falava Paulo Magalhães.

Às primeiras horas da segunda-feira, dia 18, do mês passado, o rádio foi atingido por uma notícia dolorosa: a morte de César de Barros Barreto, verificada em conseqüência de um ataque cardíaco. Figura das mais estimadas do meio, César de Barros Barreto emprestara seu talento a vários emissoras, tendo exercido diversas funções na Rádio Nacional, inclusive a de chefe de redação. Após sair da PRE-8, César de Barros Barreto ingressou na Tupi, ali produzindo diferentes programas e orientando o corpo redacional da emissora. Deixando, mais tarde, o rádio pela "Sidney Ross", continuou ainda assim ligado ao microfone, escrevendo e dirigindo os programas daquela emprêsa no rádio. Há alguns meses foi convidado para dirigir a parte artística da Televisão Tupi, cargo que ocupou até seu desenlace.

Grande número de artistas do rádio e da televisão, estêve presente ao entêrro, realizado no cemitério de São João Batista, destacando-se, além dos diretores e elementos das emissoras associadas, a presença de Vítor Costa, diretor da Nacional; Manoel Barcellos, presidente da A.B.R. e Almirante.







Dalva de Oliveira foi levar seu abraço aos candidatos ao trono de Rei do Rádio. Ei-la, aqui, ao lado de Orlando Silva e Manoel Barcelos. Será Orlando o candidato que Dalva indicará às suas fans? Diz-se que as estrêlas serão cabos-eleitorais dos candidatos a "Rei do Rádio".

QUEM SERA' O NOVO REI DO RA'DIO?

Germano parece contar uma "chave" de vitória ao Orlando Silva. Bill Farr, que também é candidato, presta atenção. Qual será o segredo? Muitos dos artistas da Nacional vão trabalhar pela vitória de seus colegas concorrentes — Galhardo, Orlando, Chico Carlos e Bill Farr.





A ABR realizou, em sua sede, um coquetel para a apresentação dos candidatos ao título de "Rei do Rádio", na sucessão a Jorge Goulart. Presentes vários artistas, foram anunciados os nomes. Acima, três concorrentes: Roberto Luna, Bill Farr e Orlando Silva.

Jorge Goulart faz um brinde a Orlando Silva, talvez desejando-o como seu sucessor. Os candidatos conhecidos são: Orlando Silva, Bill Farr, Carlos Galhardo e Francisco Carlos (da Nacional), Roberto Luna (da Rádio Clube) Hélio Chaves e Osvaldo Silva (da PRA-9).

O RADIO EM REVISTA

Segundo declarou o sr. Fernando Bastos Ribeiro diretor do Serviço de Censura, por ocasião da passagem do 1.º aniversário de sua atuação à frente daquela repartição da Polícia, durante o ano de 1952 foram censurados 4.380 programas de rádio, além de 5.817 capítulos de novelas radiofônicas.

Manoel Branquinho, intérprete da música portuguêsa e estudante da Universidade de Coímbra, está realizando uma série de recitais na Rádio Roquette Pinto.

Produzido por Júlio de Queiroz, a Rádio Eldorado lançou o programa "Cortinas e prefixos".

Firmou contrato com a Rádio Nacional o humorista pernambucano Gordurinha.

Está em negociações com a Rádio Globo o locutor e animador Luiz de Carvalho, que acaba de assumir a direção comercial e artística de uma grande organização.

Consta que a cantora Mary Gonçalves não reformará seu contrato com a Rádio Clube.

Por motivo da passagem do 30.º aniversário da implantação da rádio-difusão no Brasil, a Associação Brasileira de Telecomunicações homenageou o professor Roquette Pinto num jantar realizado no Clube Aeronáutico.

A Rádio Globo, como parte dos festejos de inauguração de seu novo transmissor de 50 kws., lançou um concurso a fim de escolher um refrão para a emissora.

Duas atrações internacionais anunciadas pela Rádio Clube: Helena Tôrres, intérprete de músicas espanholas, e Juan Carlos Corrêa, pianista.

O vereador Carlos Frias apresentou um projeto à Câmara Municipal mandando a Prefeitura do Distrito Federal conceder um auxílio de Cr$ 5.000.000,00 à Associação Brasileira de Rádio. para construção do Hospital dos Radialistas. Segundo o referido projeto, a A. B. R. deverá entregar ao Hospital Colônia de Curupaiti talões de prêmios no valor de Cr$ 2.500.000,00 do concurso que realiza anualmente, a fim de que os internados naquela colônia a êles possam concorrer.

Chocolate, Risadinha, Bidu Reis, Reinaldo Costa e Geraldo Avelar já reiniciaram suas atividades na Rádio Nacional.

Segundo dados publicados pelo Serviço de Recenseamento, funcionam no Brasil 300 emissoras, havendo, em 1950, uma estação de rádio para cada 173.250 habitantes.

Oranice Franco, que estava em gôzo de férias em São João Del Rei, sua cidade natal, já reassumiu suas atividades na Rádio Nacional.

Foi operada de apendicite, na casa de saúde São Clemente, onde foi internada por intermédio da A. B. R., a artista Eliana.

Está em negociações com a boate Meia Noite, a fim de substituir Jorge Goularte, o cantor Carlos Augusto.

O presidente da República outorgou concessão à Rádio Cultura de Poços de Caldas para estabelecer uma estação rádio-difusora de onda intermediária para operar em freqüência tropical.

Reassumiu suas funções na Rádio Nacional o locutor Heitor de Carvalho.

A Rádio Ministério da Educação abriu inscrição para o curso de redatores radiofônicos. Poderão inscrever-se no referido curso professôres, redatores e profissionais de nível superior.

Ivon Cury deverá realizar uma temporada, em agôsto, na capital uruguaia. Desta vez êle atuará na Rádio Carve e na boate Hermitage.

A Rádio Nacional contratou o locutor Francisco Imperial para sua seção de jornais falados..

O Trio Marabá (ex-Marijó), que é composto de uma uruguaia e dois pernambucanos, está realizando uma temporada na Nacional.

Os novelistas Ciro Bassini e Dulce Santucci, do rádio bandeirante, estão escrevendo para a Tamoio.

Vítima de forte ataque cardíaco, faleceu no dia 18 do mês passado o sr. César de Barros Barreto, diretor artístico da Televisão Tupi.

Também vitimado pelo mesmo mal, esteve internado durante dois dias num hospital o professor Henrique Orcioly, diretor da Rádio Roquette Pinto..

O RADIO EM REVISTA

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





DORA LOPES

- Cabelos loiros
- Olhos grandes e verdes
- Gosta de andar a esporte
- Usa perfumes fracêses Miss Dier ou Fleur de Recaille
- Possui um lindo anel de ouro com pedras rubis encrostadas
- Usa brincos dourados bem grandes
- Seu baton é Dorothy Gray
- Nas unhas usa esmalte Revlon
- Seu prato predileto, feijoada
- Calçado 34 com salto 7/5
- Tem 1,65 de altura
- Pesa 55 quilos
- Sua côr predileta é o verde

- Tem um guarda-roupa variadíssimo
- É uma das artistas mais bem vestidas do rádio
- Quebrou o pé, quando ensaiava um número de dança
- Tem uma pulseira de ouro, espanhola
- Adora jóias
- Possui um broche espanhol, muito exótico
- Responde às cartas de fans
- Fuma cigarros Hollywood
- Adora a praia
- Além de cantora, é dançarina de macumbas
- Toca pandeiro e bateria
- Muito supersticiosa
- Tem um calunguinha de ouro
- Não usa "rouge"
- Aplica, no cabelo platinado, uma "poção rosa"

- Faz cabelo no Hermílio, três vêzes por semana
- Usa maquilage da Elizabeth Arden
- É ótima filha
- Gosta do verão
- Seu passatempo predileto: cinema
- Gosta de cantar "moderno"
- Foi apelidada "A loura atômica"
- É concunhada de Emilinha Borba
- Adora roupas de lã
- Usa pasta Kolinos
- Pinta as unhas dos pés
- Faz anos no dia 1.º de Dezembro
- Usa 3 alianças, sendo uma de brilhantes, outra esmeralda e outra rubi.
- Seus sobrinhos são o seu xodó



Áurea Dornell foi companheira de escola da atual "Miss Brasil": se ela concorresse no certame parece que Goiás teria uma outra vencedora.

Todo Mundo Comprava Aspirina Quando Ela Ficava Na Caixa...

ÁUREA DORNELL QUER SER MAIS QUE LOCUTORA: VAI FILMAR NO ME'XICO!

Texto de MAX GOLD
Fotos de nosso arquivo



O rádio carioca está cheio de incoerências. A começar veremos que há menos cariocas em nosso rádio do que naturais de qualquer Estado do Brasil. O que predomina em nosso ambiente radiofônico é a presença de mineiros, paulistas, pernambucanos, cearenses, gaúchos, baianos, fluminense e até goianos. Sim, temos alguns goianas no rádio da Capital Federal, como a radioatriz e locutora Áurea Dornell, das emissoras associadas. Áurea nasceu em Pires do Rio, perto da capital goiana, num dia 12 de fevereiro. Aos 6 anos estreava, cantando, bailando e declamando em um teatro, como amadora. Aos 10 anos ingressava no rádio, cantando num programa da ZYG-3, Rádio Clube de Goiás, primeira emissora daquele Estado. Naquele tempo, ainda amadora e nesta condição trabalhou durante mais 3 anos. Aos 13 anos afastou-se do meio radiofônico, pois seus pais não queriam que ela sacrificasse seus estudos, mesmo que sentisse grande atração pela carreira artística. Assim, Áurea, durante algum tempo dedicou-se com perseverança aos estudos. Fêz o ginasial no Liceu Estadual de Goiás, tendo sido colega de Juçara Marques, aquela que mais tarde viria a ser "Miss Brasil".



Locutora, Áurea ainda encontra tempo para uma porção de coisas — bailado, canto, etc. Agora está prá filmar no México, possìvelmente ao lado de Maria Antonieta Pons.

Dois flagr
tes sugestivos de Áurea Dornell: com êsse "piloto" quem não se arrisca enfrentar os sete mares? Vejam o vestido que ela ıostra ao lado: foi a própria Áurea quem o fez, sabiam?

Terminando o curso ginasial, Áurea preparou-se também para outra carreira. Tirou dois diplomas, um de Corte e Costura, outro de dactilografia.

★

Aos 17 anos Áurea voltou a se aproximar do microfone, desta vez atuando como rádio-atriz na Rádio Brasil Central, agora já como profissional. Mas, não deixava de lado outras atividades. Seu pai possuia uma farmácia, ela era a "Caixa" do estabelecimento. (Desnecessário será dizer que a freguesia da casa aumentava muito quando Áurea tomava conta da caixa... O velho pai de Áurea andava intrigado sôbre epidemia de dor de cabeça, que estava dando nos rapazes da cidade, pois era uma fila enorme a comprar aspirina...)

Em maio de 1950, Áurea desembarcava no Rio, disposta a vencer na Cidade Maravilhosa. Fêz teste com Rodolfo Mayer e Olavo de Barros êste último encontrando qualidades radiofônicas na mocinha, proporcionando-lhe a entrada no elenco de rádio teatro da Tupi.

★

Áurea já atuou também na Televisão, durante 4 meses. Na Tamoio acabou trabalhando com Silveira Lima, foi que lhe sugeriu dedicar-se a corretagem de anúncios para o rádio.

★

Com tôdas estas atividades, ela ainda acha pouco. O seu espírito exige dinamismo constante. Por êste motivo, vai continuar suas aulas de bailado clássico e deverá estrear como cantora dentro em breve, na Odeon. Também já se comprometeu com Ramon Pereda, marido de Maria Antonieta Pons, para um filme. E embora pareça incrível, ainda encontra tempo para cortar e costurar, pois é ela mesmo quem faz todos os seus vestidos.

MINAS

WILSON ANGELO



Jair Silva: é um dos valores do rádio mineiro. Atua na Rádio Inconfidência.

UMA PERGUNTA, TRÊS RESPOSTAS:

— QUE ACHA DA INSTALAÇÃO, NESTA CAPITAL, DE UMA SUCURSAL DO SINDICATO DOS RADIALISTAS?

— MACLEREWISK: — "Uma boa medida, que precisa ser levada adiante. Mas... como tudo em nosso rádio não vai adiante"...

ROBERTO DUARTE: — "Vem ao encontro do desejo de todos os bons radialistas, que devem prestigiar o Sindicato".

NÍVEA DE PAULA: — Já estava faltando em nossa cidade, um Sindicato de classe. Êste será muito bem recebido".

NOTICIAS

O Governador do Estado concedeu substancial auxílio ao Sindicato dos Radialistas, sede de Minas Gerais, para instalação definitiva nesta capital.

★

Dois artistas cariocas realizaram temporadas em Belo Horizonte, atuando na Rádio Inconfidência. São êles: Carmen Costa e Badu.

★

Durante sua rápida permanência no Rio, o rádio-ator mineiro Élzio Costa teve oportunidade de receber várias propostas para deixar a Inconfidência, e passar a atuar em um dos prefixos cariocas.

★

Eunice Fialho e Elias Salomé realizaram curta, mas vitoriosa temporada em Uberaba, nos primeiros dias do mês passado.

★

Realizou-se, na Igreja de São José, o casamento do técnico da Rádio Inconfidência, Primo Galuppo, com a senhorinha Teresinha Caldeira.

★

Em greve os músicos da "Boate Acaiaca", que pedem aumento de ordenado. Quando sair esta nota, tudo já deverá estar em seus devidos lugares, de pleno acôrdo ambas as partes. São os nossos votos.

BATENDO UM PAPO:

NASCEU EM QUE CIDADE?
— Pitangui.
QUANTOS ANOS TEM?
— 26.
CASADA OU SOLTEIRA?
— Solteira.
E' SUPERSTICIOSA?
— Um pouco.
QUAL O SEU PRATO PREDILETO?
— Macarronada.
SEU CLUBE?
—Cruzeiro S. C.
SUA DIVERSÃO?
— Cinema e dança.
SUA RELIGIÃO?
— Católica.
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— Personalidade, caráter e inteligência.
QUAL SEU TIPO PREDILETO DE HOMEM?
— Não tenho tipo.
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Nenhuma.
E SUA ALTURA?
— 1 metro e 60.
SE NÃO FÔSSE DE RÁDIO, QUAL SERIA SUA PROFISSÃO?
— Professôra.
GOSTA DO NOSSO RÁDIO?
— Muito.
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— 1944.
POR QUE?
— Por gôsto
QUAL SUA ATUAL ESTAÇÃO?
— Rádio Guarani.
QUAL O SEU NOME COMPLETO?
— Juversina Gomes Viana.
E SEU NOME NO RÁDIO?
— GENI MORAES.

ASSIM, SIM!

O grande apoio que as Emissoras Associadas vêm dando aos novos valores, surgidos em seus diversos programas.

ASSIM, NÃO...

A falta de apôio da Inconfidência, ao programa "A procura de talentos", irradiado aos domingos. Como está... vai ruim Um dia não é irradiado, outro não há local para os ensaios, outro não comparecem os elementos do Regional...



MORREU ORLANDO PACHECO

Morreu Orlando Pacheco, o popular Pachequinho que tanto se identificou com o rádio, seus segredos, seus homens e suas coisas. Amou e foi adorado pela massa popular. Uma voz querida que sabia, como poucas, captar e traduzir os mais sentidos anseios populares. Por longos anos encheu de rumores alegres os lares aos quais chegava através da Rádio Inconfidência, da Guarani, Guanabara, Mineira, Clube, Fluminense e Mayrink Veiga. Emudeceu a voz que soube ser antes de tudo, a voz do povo, generosa algumas vêzes, mas implacável quando se erguia contra as injustiça humanas. Por onde passou, Orlando Pacheco foi sempre o mesmo locutor admirádo, querido e um símbolo. Graças aos seus esforços foi verador à Câmara Municipal de Belo Horizonte, distinguindo-se pela bravura moral e entusiasmo com que defendia as causas do povo. Foi cronista hábil, de jornal. Seu nome ficará na memória do povo. No Rádio, será lembrado como um símbolo, um exemplo digno de ser seguido. As homenagens prestadas à memória dêle falaram bem alto da gratidão que lhe devotava o povo, seus amigos e colegas.

VOCÊ JÁ SABIA?

★ Que a dupla Leite e Lazindo, só se compõe de um elemento — o Leite e atua diàriamente na Rádio Mineira, às 13 horas?

★ Que o "Baião de Diamantina", de autoria de Rômulo Pais, vai ser gravado também por Sílvio Caldas e pela dupla Neide e Nanci?

★ Que a cantora mexicana Bela Dolores está fazendo sucesso na "BoateParis"?



Margot Morel
e
Silveira Lima

Também preferem

CAFÉ LUZITANO

GOSTOSO DO PRINCÍPIO AO FIM DO ANO

FÁBRICA:
RUA SENHOR DOS PASSOS, 68
RIO



álbum de Emilinha

Que é que há, minha gente? Eu sou carioca, sim, e da gema. Uma porção de gente tem me perguntado se eu nasci em São Paulo, qual a cidade — ou se é fato que a Emilinha de vocês é mesmo gaúcha. Nada, eu sou é alí de Mangueira. Carioca, do bairro do samba. Não sei porque cismaram que eu não sou daquí. Será que eu não pareço mesmo uma carioca? Taí, gostava de saber de vocês uma resposta. Só pra matar essa curiosidade, tá bom?



Esta semana passei por muitas horas de angústia. Coisa de quem não está acostumado, sabem como é. Aconteceu que eu fui cantar, por alguns dias, em Curitiba. Ora, na véspera da viagem, quem ficou doente? O Artur Emílio! Gripado, estava febril e "caidinho" — como se diz. E cadê geito de adiar a viagem? Chamei o médico, todo mundo, e a resposta foi uma só: "Isso é assim mesmo. Não tem nada, não. Gripe é doença sem importância!" Ah, mas era, é? Eu é que estava exagerando, explicou a Daisy, que é a babá do Arturzinho. Pois sim!... O garôto não melhorava e eu embarquei. Vocês fazem uma idéia de como a Emilinha, aquí, ficou? Pior que nem sei o que, francamente. Apesar de todo o carinho dos curitibanos, viví horas apreensivas. Até que voltei e encontrei o Artur Emílio bem melhor. Puxa! Inexperiente ou não, longe de mim outra coisa igual!



No dia de minha volta, lí, nos jornais, que a Eliana sofrera uma intervenção cirúrgica para extrair o apêndice. Graças a Deus foi tudo bem. Tomara que você regresse logo ao mundo artístico, viu, querida?



Vocês conhecem minha avòzinha? Ah, é um amor de criatura! E uma das maiores fans que possuo. Está bem idosa, mas ainda é forte e viva, graças a Deus. Sempre fui muito "agarrada" como ela. Tenho umas histórias para contar, sabem? Dela e da mamãe, da família tôda, do Borbinha — o meu irmão gêmeo — e das minhas irmãs, que são tão bonitas que só vendo! Eu estava para abrir o meu outro Álbum, o da família, mas a viagem e a gripe do Arturzinho não me deram tempo. Semana que vem eu apareço com uma porção de histórias, tá combinado?



A Yara me telefonou . Depois falou o Héber, sempre alegre e dinâmico. Para me dizer, vejam só!, que a "Babalú", uma cadelinha bonita que êles possuem, aceitará o "pedido" de casamento, feito pelo meu Barnabé. A Yara, e o Héber, aprovaram o matrimônio, estando mesmo dispostos a promover uma festa no dia do casório. Viram, só? O Hébér sugeriu que o padrinho simbólico seja o nosso querido maestro Ércole Vareto, que é o chefe da orquestra no nosso programa "A Felicidade Bate à Sua Porta". Tá bem!



Eu disse, na semana passada, que uma das minhas boas amigas, no rádio, é a Adelaide Chiozzo. A Mary Gonçalves, também. A nossa Marysinha é um amor de criatura, sabiam? Alegre e boasinha como ela só. Quando me vê, faz uma festa. Sincera, mesmo, dá até gosto procurá-la, pra se bater um "papinho". Não é que seja uma preferência, porque acho que no rádio só tenho amigas e amigos. A Mary, entretanto, contagia a gente com aquele mundo de alegria que sabe conservar com absoluta constância. Ela e o Bill formam um par "alinhado", não é mesmo?

"ESTÃO DANÇANDO ANIMADAMENTE..."

Estes São Os Donos Dos Bailes...



JATOBÁ

Texto de CASPARY — Fotos do nosso arquivo

Entre os que fazem do rádio um meio de ganhar a vida, nenhum setor é tão popular e antigo quanto aquêle dos bailes, o rádio-baile em sua casa, que começou logo que a radiofonia ganhou aspécto comercial, e até hoje vem-se mantendo para alegria dos que gostam dêsse gênero de rádio e dêle se socorrem para diversão e "arrasta-pé".

Seria difícil apontar o mais antigo animador de bailes, pois entre aquêles mais populares se destacam o Gaglianinho, (irmão de Gagliano Neto), conhecido no meio radiofônico por Maestro Goiabada, e o atual Abelardo Barbosa, criador do Cassino do Chacrinha, programa que se iniciou em Niterói e criou popularidade. Eis pois, num desfile, os animadores de rádio-bailes e aquêles que adquiriram popularidade irradiando um baile fictício:

Eis aí os animadores de rádio-bailes, entre os quais só não figuram os nomes de César Ladeira, Luiz Jatobá e Carlos Frias, como elementos de cartaz que não se tornaram "maestros". É o caso de ficarmos imaginando como se portariam êles, diante de um microfone e com um estúdio vazio para dar a impressão lá fora, aos milhares de ouvintes, de que alí está se realizando mesmo um baile...







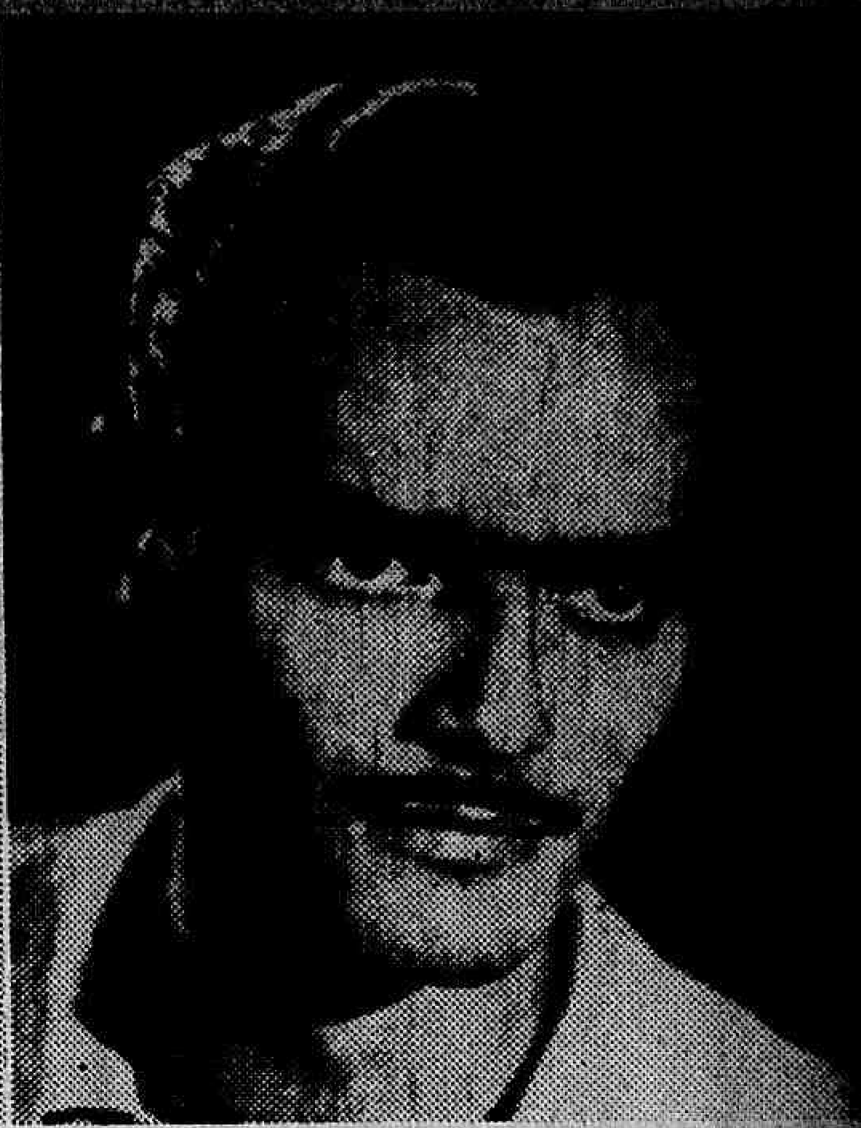
ÁTILA NUNES — Sempre alegre e animado, criou um sistema saltitante, movimentando as irradiações com muito espírito e vivacidade. Por sua costumeira rapidez, foi sempre o preferido na Rádio Educadora e depois Tamoio, para animar os bailes da casa Matias e de um remédio para o fígado, de Niterói. Hoje continua animando bailes na Guanabara, estação a que pertence desde que deixou a Tamoio.

SILVEIRA LIMA — Já animou bailes e foi com essa particularidade que atraiu as atenções dos ouvintes para suas qualidades de animador. Começou no rádio, ao vir de São Paulo, como locutor da Rádio Clube Fluminense, já atuou na Rádio Mauá e Guanabara mas hoje é dos mais populares animadores das associadas. É alegre simpático e, sobretudo, sabe agradar aos ouvintes, dêle recebendo aplausos.

JÚLIO LOUSADA — Já animou bailes aos domingos. O seu cartaz já estava sólido mas Fernando Lôbo, assumindo a direção artística da Tamoio, quis lhe dar outra fisionomia e por isso fêz o Lousada animar bailes na Tamoio durante 3 meses. Lousada animava com um pouco de retraimento e, como resultado, os amigos do popular locutor e os próprios ouvintes e anunciantes, solicitaram-lhe a transferência do gênero.







PAULO GRACINDO — Muita gente pode não estar lembrada, mas o nosso conhecido galã foi, por muito tempo, animador de um rádio-baile na Tupi, que começava às 23,00 e ia até 2 da manhã. Paulo Gracindo animava um programa patrocinado por uma perfumaria e certo dia descobriram que êle gravava suas "falas de animação" e gratificava o operador, para deixá-lo dormir...

RIBEIRO MARTINS — Começou a se destacar na Rádio Cruzeiro do Sul, onde também animava rádio-bailes. Porém, agora, com os desfiles de modelos Bangu é que sua popularidade se fêz sentir como animador. Suas atuações têm sido discretas, mas êle possui uma voz capaz de compensar quaisquer defeitos, ou vacilações nesse gênero de programa. Ribeiro é mais corretor que animador.

FERNANDO JOSÉ — Começou a animar bailes na Rádio Guanabara, sob a orientação de Átila Nunes e por isso possuía muito das qualidades do conhecido e veterano radialista. Hoje Fernando é animador da Rádio Tupi, mas não de bailes, tendo sido lançado com êxito em vários programas de auditório. Sua principal ambição, porém, é continuar no rádio, apenas como produtor.







WALDECK MAGALHAES — Locutor e rádio-ator, Waldeck tem-se dedicado a diversos setores da atividade radiofônica. Seu estilo como animador é quase circunspecto e talvez por isso tenha conquistado tantos fans. Os bailes do Waldeck dão a impressão de serem realizados nas embaixadas e nos salões de alta roda, onde a alegria é medida e não espontânea e sem controles ajustáveis.

ABELARDO BARBOSA — Quando veio de Pernambuco e começou a trabalhar no rádio carioca, ingressou na Tupi, onde ganhava 300 cruzeiros mensais e também animava bailes de uma perfumaria. Naquele tempo, Abelardo ainda não havia criado um estilo próprio, como êsse que vem adotando na sua atual atividade como "dono" do Cassino da Chacrinha. Hoje Abelardo é bem popular.

SANTOS GARCIA — Lançou um programa no horário das transmissões esportivas. Era o popular animador das Vesperais Vesúvio e tinha uma série de textos que se tornaram popularíssimos. Alegre e dono de um material vocal dos mais fortes, Santos Garcia sempre agradou como orientador de bailes. Hoje está na Rádio Guanabara e pouco se nota que está querendo deixar o microfone.

MEXERICOS da Candinha



O repórter Spíndola escreveu uma carta ao meu diretor me desmentindo, dizendo que não levou bofetada nenhuma da secretária da Josefine Backer. A carta vai ser publicada com os esclarecimentos da direção, mas já posso ir adiantando ao meu simpático Spíndola que a bofetada foi presenciada por um repórter desta revista.

★

Que é que houve com o Hugo Mosca? Êle que andava diàriamente pelas salas da ABR desapareceu de todo. Consta que o Mosca contava com um lugar no Conselho Deliberativo e foi barrado.

★

A linda Ester de Abreu ou é míope ou não guarda a fisionomia das pessoas. Na estréia da revista do Walter Pinto esbarrou comigo nas cadeiras e... "nem te ligo"! isto é, nem me ligou.

★

Posso adiantar que nada mais existe entre o Afrânio Rodrigues e a Olivinha Carvalho. Tudo que houve foi um "arreglo" para publicidade.

★

Eladyr Pôrto, a morena cem por cento simpática, está sendo assediada para candidatar-se a deputado nas próximas eleições. O partido é o do sr. Adhemar de Barros.

★

Luiz Mendes e Oduvaldo Cozzi estão de relações cortadas. O primeiro jura que foi o Cozzi quem mandou cortar os fios da sua transmissão de futebol de Lima para o Brasil. Quem vê o Cozzi não pensa do que êle é capaz, não é, Luiz?

★

Continua a lavagem da roupa. Primeiro, o Joel, por esta revista, agora o Gaúcho, pelos jornais. Jamais pensei que a dupla Joel e Gaúcho tivesse tanta coisa para contar dela mesmo... E o engraçado será se êles fizeram as pazes... como é de hábito entre as duplas do nosso rádio.

★

Tudo que não sair de bom, nesta revista, sôbre a Virgínia Lane, quem paga o pato é o Henrique Campos. A querida vai logo dizendo: — Eu conheço bem êle...

★

Se a Dóris Menteiro um dia se casar com Lúcio Alves passará a assinar-se Adelina Ceribeli — porque seu nome real é Adelina e o Ceribeli é o sobrenome do Lúcio.

★

E já que estamos com a mão na massa, a Amélia Simone chama-se na verdade Benedita. E o Haroldo Barbosa, se fôsse "posudo", poderia usar o nome que realmente possui: Rui Barbosa.

★

Eis aqui um exemplo de amor duradouro amor fiel, amor dedicado, amor exemplar, amor até à morte: André Villon e Elza Gomes.

★

O primeiro disco de Vicente Celestino foi gravado em 1916 (37 anos!) e o que é mais curioso: o Vicente tem êsse disco guardado em sua casa das Laranjeiras! E quando o toca na vitrola a gente pode ver as lágrimas correrem pelo rosto do grande cantor brasileiro!

★

Como está engordando a minha queridíssima Lourdinha Bittencourt, Deus do céu! E quem está gostando é o Herivelto Martins. Êle acha que assim, quando o Trio estiver cantando em público, a gordura dêle não chamará a atenção...

★

O Chico Carlos virou-se para um amigo do peito e disse: — Eu não vou concorrer a Rei do Rádio porque não posso perder. Vou fazer como a Emilinha fêz; esperar uma boa oportunidade e aí ganhar na certa. Vou deixar a rapaziada tôda divertir-se, depois será a minha vez.

★

Muita gente anda abismada, como o Marijó pode ouvir tantos programas para criticar. Mas eu explico. O crítico da "Última Hora" tem um aparelho de gravação e uma secretária. Êle bota os dois para trabalhar e depois é só ver quem caíu do trapézio...

★

Noutro dia o Delorges Caminha, sempre muito franco, dizia a propósito do Marijó: — Êle pega muitos "baixos" da gente mas eu também o tenho visto cair do trapézio nas suas crônicas...

★

Esta é muito boa. Eu não vi mas me contaram. Um repórter foi entrevistar Humberto Teixeira e lá pelas tantas, no meio da entrevista, os dois entraram em luta corporal... Eu hein!

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA



A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame

Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1 200,

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO

LARGO SÃO FRANCISCO, 23

SALA 3.1.° ANDAR

COMEÇO DA RUA DO TEATRO

Tel 43-3998

Males do estomago?

TRINÓZ

(3 NOZES)

NOZ DE COLA
NOZ VOMICA
NOZ MOSCADA

ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS



Prof. Mascarenhas

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso brodcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

Rua Senador Dantas n.° 7. — A. Telefone: 42-4615.

Você é favorável à pena de morte?



WALDIR AMARAL
(Locutor esportivo. Advogado, mas ainda não advoga)
Sou contra sua adoção, porque é um ato extremo e, no máximo, seria uma atenuante para a diminuição da criminalidade.

SÍLVIO MOACIR DE ARAÚJO
(Novelista, Comissário de polícia. Advogado da A. B. R.)
— Sim, porque é o único meio capaz de evitar a propagação e o desenvolvimento em geral dos caracteres degenerados.





MÁRIO LAGO
(Novelista e rádio-ator. É também doutor em Direito)
— Não. A sentença não é uma vingança e sim uma forma de reabilitar. Só civilizações de bárbaros admitem cadeira elétrica, etc.



LUIZ SAMPSON
(Locutor. Não exerce a advocacia por falta de tempo)
— Sou contra, porque não resolverá o problema. Além disso, não temos o direito de tirar a vida de ninguém.



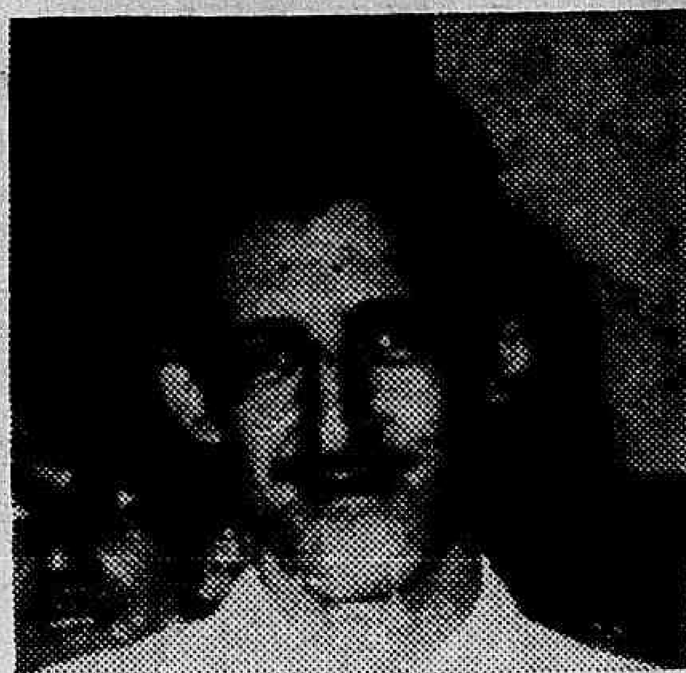
SAINT CLAIR LOPES
(Rádio-ator e novelista. Exerce a profissão de advogado)
— Não sou a favor por um simples motivo : no Brasil, infelizmente, as instituições se desmoralizam com muita facilidade.



EDGARD G. ALVES
(Novelista. Trocou a banca de advogado pelo rádio)
— Não, pois a pena capital — e disso temos bons exemplos — não é a solução mais indicada para combater a criminalidade.

PAULO PORTO
(Rádio-ator. Deixou a advocacia pelo microfone)
— Sòmente em casos especialíssimos sou pela aplicação da pena capital, a fim de que não se cometam erros judiciários.





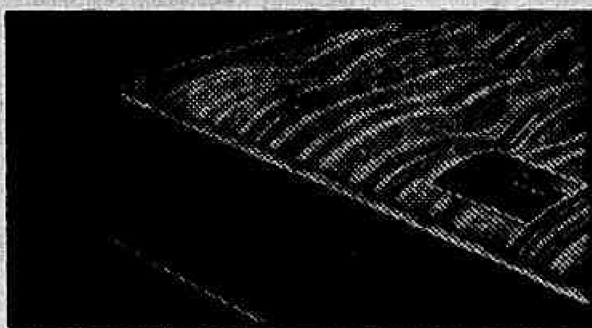
CARLOS BRASIL
(Advogado. Diretor da Guanabara e da A.B.R.)
— Não posso ser a favor da adoção da pena de morte no Brasil porque um crime não justifica outro crime.



E pode haver coisa mais gostosa neste mundo do que um confortável colchão de molas DIVINO, quando seu corpo está tão exausto e a única coisa que você deseja é largar-se na cama e dormir até meio-dia? Deliciosamente macios e especialmente construídos para dar-lhe todo o descanso indispensável à sua saúde, seu bem-estar e sua beleza, os colchões de molas da linha DIVINO lhe oferecem o máximo em confôrto.

VEJA QUANTO DANO PODE CAUSAR UM COLCHÃO MAL FEITO!

A superfície irregular de um colchão, formada pelo estofamento mal distribuído, não permite ao seu corpo mover-se livremente durante o sono. Esta imperfeição é, na maioria das vêzes, a causa daquele cansaço que você sente tôdas as manhãs — mesmo quando você dormiu a noite tôda. Um colchão mal construído é um perigo para a sua saúde.



DIVINO MOLA MÁGICA

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" — indeformável e de grande resistência! Máximo confôrto por um preço verdadeiramente popular! GARANTIDO POR 3 ANOS



DIVINO SUPER "CALOR E FRIO"

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Armação super-reforçada de aço. Revestimento de grande resistência. GARANTIDO POR 5 ANOS.



DIVINO DE LUXO

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Molas travadas com Flex-o-loc, de funcionamento vertical e 100% silencioso. Moldura em fita de aço. GARANTIDO POR 6 ANOS.

Use também o

PROTETOR PROBEL

higiênico e lavável, que protege o colchão e aumenta o confôrto!



ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A.

Pioneira da industrialização do confôrto no País

Fábrica: R. Vilela, 307 (Tatuapé) – Tel. 9-0927 (PBX) - Caixa Postal 1.711 – São Paulo
Exposição: Av. Ipiranga, 442 – esq. Rua S. Luís – Tel. 36-5597 – São Paulo

Representantes exclusivos para o Rio de Janeiro:

ALBERTO PORTELLA & CIA. LTDA.

Av. N. S. Copacabana, 1.334-B
Pôsto 6 – Tels. 22-5249 e 47-3527



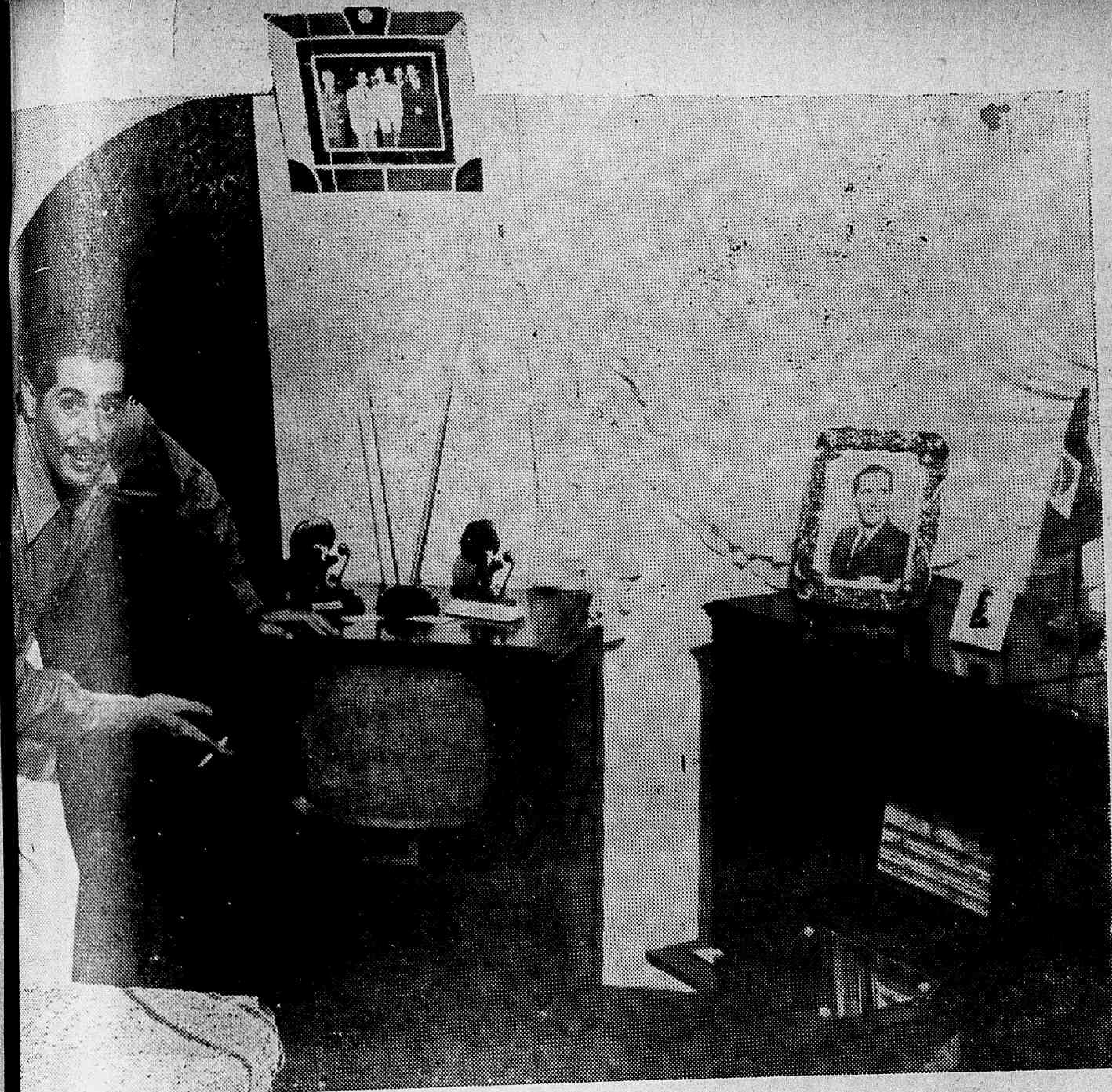


Ainda o meu quarto: êste é o guarda roupa, que, como as demais peças do mobiliário, é de madeira escura e talhada. Cantando em São Paulo e no Rio, tenho sempre a roupa pronta para entrar na mala, pelo menos duas vezes por semana. Esta, por sinal, é o meu segundo guarda-roupa: por isso escolhi um que tem cabides, etc.

★

Moro no bairro de Cambocy, em São Paulo, há algum tempo, juntamente com a minha querida mãesinha e minhas irmãs. E' uma residência bastante confortável, num segundo andar — que, aliás, é o último. Gosto de sua fachada, que é tôda clara, de aspecto próprio e particular, sem aquelas características de apartamento. Convido-os a conhecê-la. Aceitam o convite? Então comecemos: aí estou, na fotografaia em baixo, em meu quarto de solteiro, sentado na minha cama, longa e repousante: aquí sonho com o futuro, com uma porção de coisas que espero realizar, se Deus quizer.





Apresento-lhes o meu cantinho de audição e televisão. Em cima da eletrola estão dois retratos do querido e inesquecível Francisco Alves, com dedicatórias carinhosas. Da mesma forma, acima do receptor de TV, os dois prêmios que ganhei, em São Paulo, na minha carreira de artista. Na parede, um retrato que lembra uma fase de minha vida no rádio. Aquí, nos meus instantes de folga, ouço discos, vejo programas e acompanho as coisas do mundo. As cortinas foram escolhidas pela mamãe e manas, e têm côr clara e suave.





Sempre gostei dos relógios-cuco. Por isso comprei um, bem grande e bonito, para a minha saia de jantar. Êste, por sinal, dá as horas e tem um feitio que se harmoniza com o mobiliário da casa, também todo trabalhando em madeira escura.





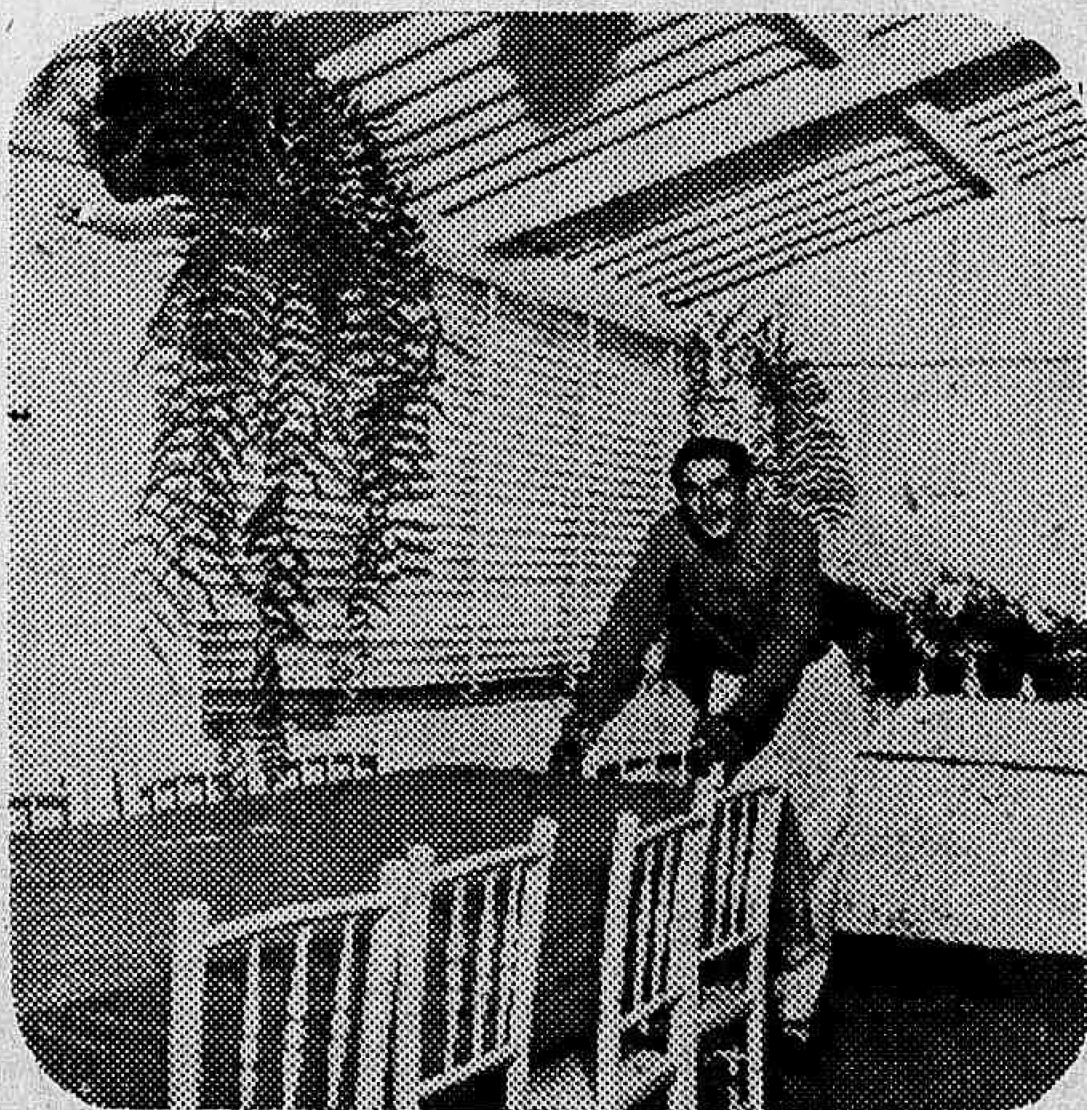
Minha casa tem 5 cômodos principais, fora os outros, de complemento. Temos uma ampla cozinha, que vale, também, como copa, abrigando a geladeira, que é grande, e outras peças suplementares, como os armários de gêneros, etc. Tudo branco, laqueado e agradável à vista. Em minha geladeira não faltam leite e guaraná, minhas bebidas prediletas. A parede da cozinha é branca, como o chão, de ladrilhos com arabescos.



EM BAIXO: Temos um jardim de inverno muito agradável, de varanda envidraçada e protegida por persianas modernas. O assoalho, como das peças semelhantes, é de ladrilho encerado, quase escuro. Mesa e dez cadeiras servem para um almôço ou local de conversa com os amigos, nos dias de verão.

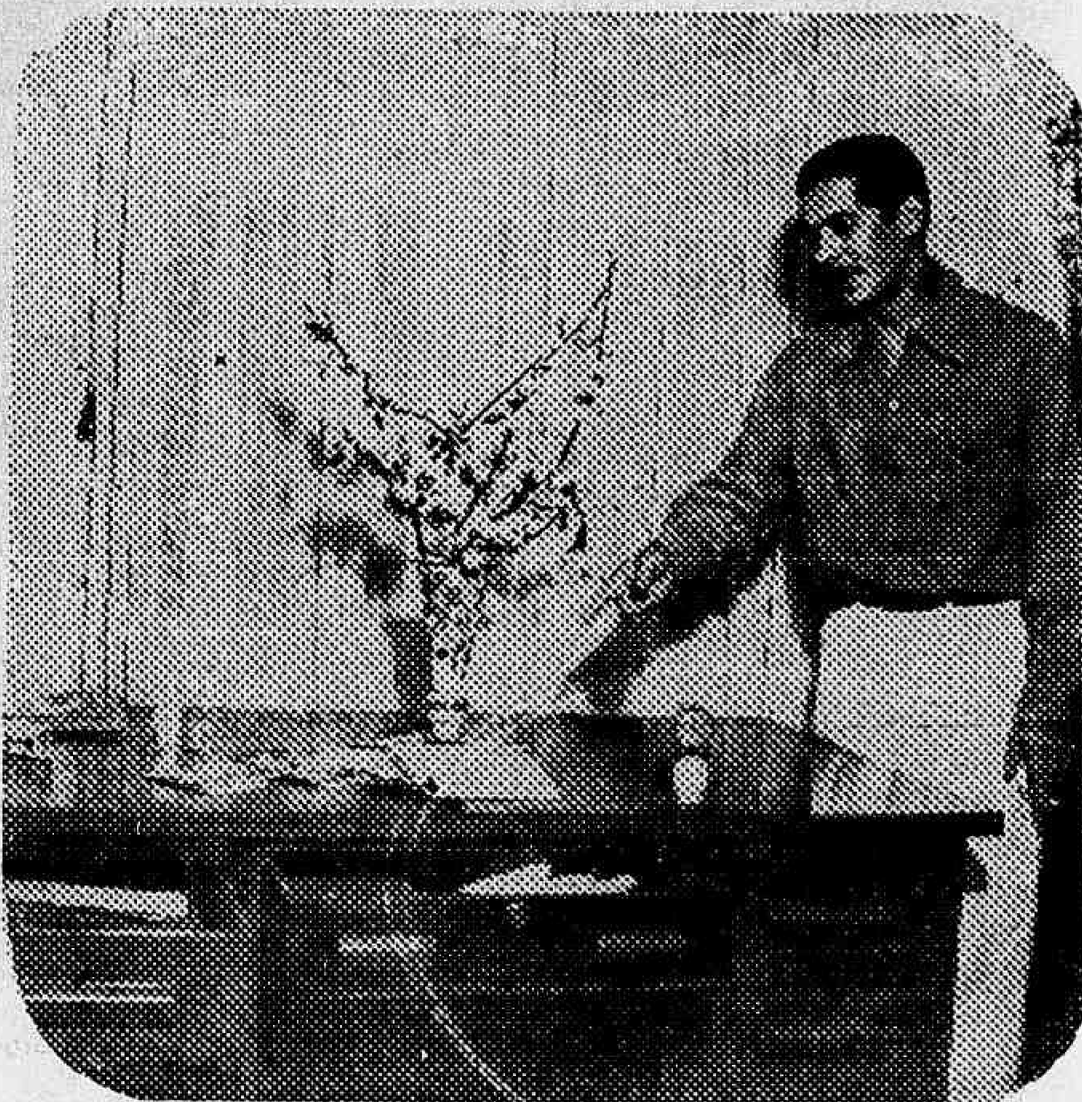


E aquí está um detalhe da sala de jantar, com os seu móveis de talhe e as louças de estilo. Estou apontando uma "faiance" de estimação, em côres lindas. Na parede, um retrato de minha irmã.





AO LADO: Apresento-lhes o meu pequeno escritório, composto de apenas duas peças, no estilo da série. Aquí escrevo minhas coisas, respondo às cartas dos fans e leio meus livros. O jarro tem flores escolhidas por mamãe. O relógio é para lembrar, quase sempre, que é hora de dormir. A mesa fica próxima à janela que dá para a rua, por onde entra o sol da manhã.









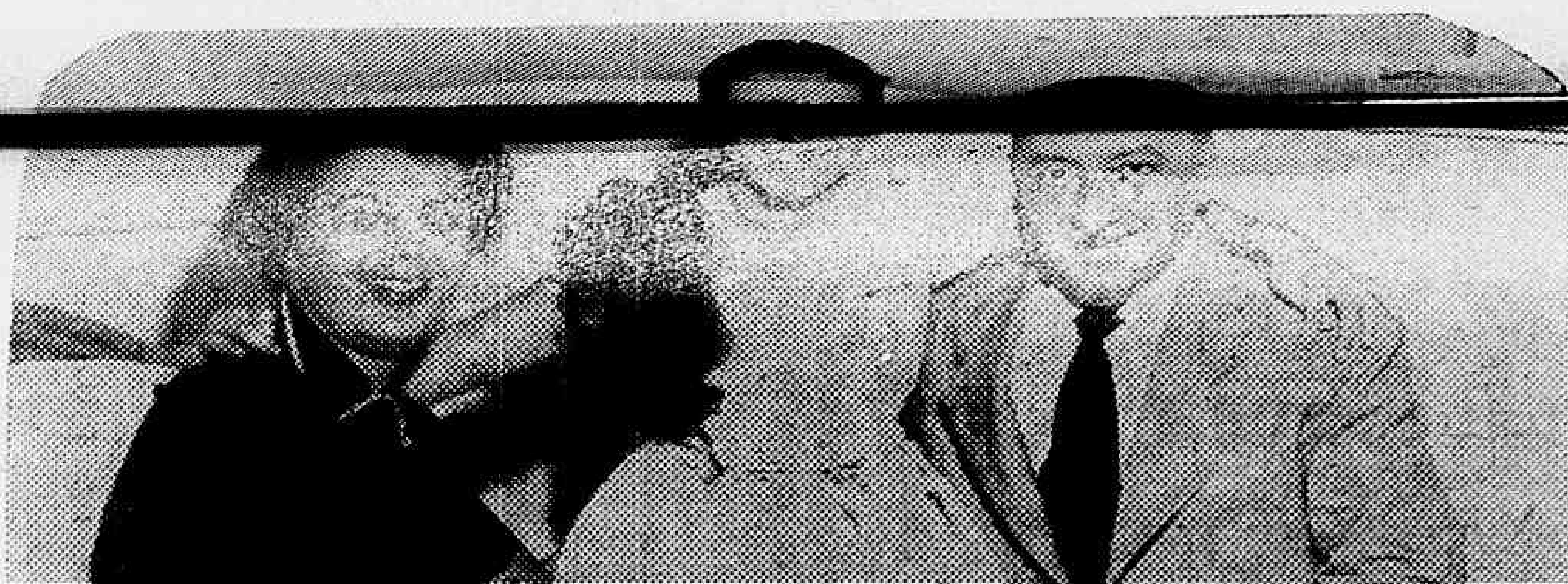
DEO... Milionário Por Alguns Minutos!

PROMETE DEIXAR O RÁDIO DENTRO DE DOIS ANOS ★ O DINHEIRO NO BANCO JÁ DÁ PRÁ ALGUMA COISA!...



Texto de CASPARY

Fotos de HÉLIO BRITO



ção: não tinha um centavo do dinheiro deixado por seu pai!

Essa revelação demonstrava que Déo fôra milionário apenas por momentos, justamente o instante em que recebia a notícia de que era herdeiro, juntamente com sua irmã, casada com o negociante de automóveis Cianci e um outro irmão, funcionário do Banco do Brasil em São Paulo, e o momento em que, de acôrdo com os irmãos e cunhado, abria mão dessa herança em favor da genitora enquanto vivesse!

Déo, porém, fêz questão, e não teve quem o contrariasse, de tirar, entre as jóias deixadas pelo pai, uma que foi [illegible] [illegible] como é por todos da família e que não pode negar, pela extraordinária semelhança fisionômica, que é filha do cantor.

Apesar disso, desejamos saber a quanto montava a herança do falecido milionário e êle prontamente nos demonstrou que, além de vários imóveis em São Paulo, Paraná e Rio, o velho deixara uma confeitaria

Déo preferiu deixar a fortuna para sua querida mãezinha. E não pensou muito para tomar a titude, que tomou.



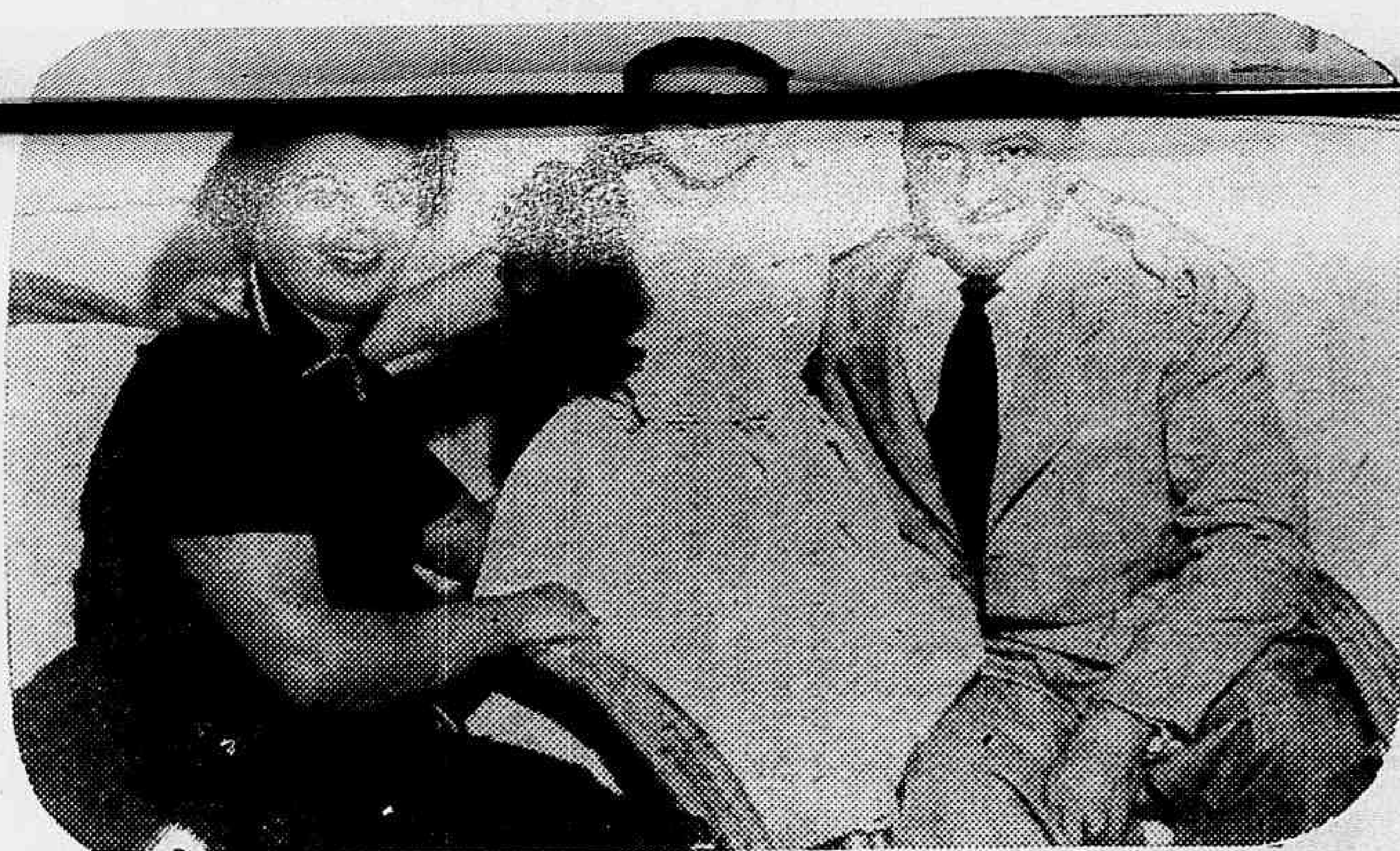
o motivo que os levara, a êle e a seus irmãos, a abrirem mão da parte da herança que lhes cabia, Déo explicou que todos estão bem com os próprios proventos e acreditam que, dessa forma, além de demonstrarem confiança no zêlo materno, evi-

PROMETE DEIXAR O RÁDIO DENTRO DE DOIS ANOS ★ O DINHEIRO NO BANCO JÁ DÁ PRÁ ALGUMA COISA!...



Texto de CASPARY

Fotos de HÉLIO BRITO



Déo e família: a espôsa e a filha. EM BAIXO: o cantor e sua genitora, que receberá a herança

Foi fato ainda recente, a morte do milionário Riskala, no Estado de São Paulo, para onde fôra em busca de tratamento. Pouca gente porém ligou o nome do falecido ao do conhecido cantor das Associadas, o veterano e sempre simpático Déo. E isso porque muito poucos sabiam que Déo e Farjala Riskala eram uma só pessoa. Foi o próprio Déo, porém, quem dissipou as dúvidas quando telefonou para a rádio, solicitando licença afim de acompanhar o entêrro do pai.

Logo depois do transe e passados os momentos de consternação, amigos do cantor, entre os quais o repórter, procuraram saber a quanto montava a fortuna do milionário. Déo desde o início resusou-se a falar sôbre o assunto e isso porque a questão da herança nunca o preocupou, pois possui seus próprios bens, amealhados com o trabalho persistente e a economia bem norteada.

Foi só há poucos dias que Déo se dispôs a falar sôbre o assunto e, assim mesmo, para fazer uma sensacional revela-

mão, funcionário do Banco do Brasil em São Paulo, e o momento em que, de acôrdo com os irmãos e cunhado, abria mão dessa herança em favor da genitora enquanto vivesse!

Déo, porém, fêz questão, e não teve quem o contrariasse, de tirar, entre as jóias deixadas pelo pai, uma que foi [illegible] da família e que não pode negar, pela extraordinária semelhança fisionômica, que é filha do cantor.

Apesar disso, desejamos saber a quanto montava a herança do falecido milionário e êle prontamente nos demonstrou que, além de vários imóveis em São Paulo, Paraná e Rio, o velho deixara uma confeitaria em Curitiba, pela qual dera nada menos do que 2 milhões de cruzeiros e um prédio de apartamentos em São Paulo no valor de seis milhões. Tudo isso, porém, será convertido em dinheiro e aplicado em investimentos aqui no Rio, pela viúva, pois ninguém poderá administrar os bens espalhados como estavam e que tanto trabalho e preocupações davam ao seu genitor.

Interrogando o cantor sôbre o motivo que os levara, a êle e a seus irmãos, a abrirem mão da parte da herança que lhes cabia, Déo explicou que todos estão bem com os próprios proventos e acreditam que, dessa forma, além de demonstrarem confiança no zêlo materno, evitarão um longo inventário com inúmeras formalidades judiciárias. Em determinado instante declara que um artista que teve seu contrato renovado consecutivamente durante 14 anos, não pode se julgar incapaz de trabalhar mais algum tempo e, depois de ligeira pausa, prossegue afirmando que, mesmo, tem seus planos firmados.

— Como, interrogamos?

— Acho que o artista não deve esperar que o rádio o abandone. Êle é que deve deixá-lo!

— Está pensando em deixar o rádio?

— Sim. Dentro de dois anos, se a sorte me ajudar, irei me dedicar a outro gênero de vida.

—Qual será então o ramo?

— Não sei ainda ao certo, mas acredito que possa ser corretagem e financiamento de imóveis.

Era a revelação do momento. Déo, que antes de ser cantor trabalhara sempre em escritório e é um excelente dactilógrafo, pretendia ingressar no comércio e no alto comércio como o de construção e venda de imóveis. E, para que isso acontecesse dava apenas o prazo de dois anos. Desfazia-se a lenda de que Déo tem no banco cem ou duzentos mil cruzeiros guardados. Não, meus amigos, subam na conta! Porque, com menos de um milhão, ninguém pode começar um negócio dêsse!



RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Assinada por BA, que deve ser o meu prezado Brício de Abreu, li, há pouco tempo, no "Diário da Noite", uma crônica condenando recente medida do Banco do Brasil, que nega divisas para pagamento de artistas contratados no estrangeiro. Diz BA que a medida é absurda, e que, para bem de nossa cultura, precisamos das temporadas dos astros estrangeiros. Está aí um negócio em que eu discordo. Em tempo normal, está certo que os fenômenos importados tenham facilidades cambiais. Mas, numa hora em que nossas indústrias estão parando por falta de divisas para importar matéria prima e maquinaria, nunca! E nem cultura desenvolve com bôlso sem niquel e barriga vazia. Eu não vou à missa do Banco do Brasil, e muito menos à da Cexim, mas, se a medida foi realmente tomada, coisa em que acredito, tendo em vista o número excessivo de estrangeiros entre nós, atualmente, só podemos vivar àqueles órgãos do govêrno. — Vivôooo...

★

Está sendo apresentada por uma boate carioca, a cantora Elza Marval, como sendo "o rouxinol das Américas". Mas, rouxinol no duro, ou simples pardal? — Fioooo...

Retribuindo a visita dos artistas cariocas a São Paulo, estêve entre nós uma caravana de artistas bandeirantes. Cauby Peixoto é um cantor de futuro garantido. Homero Silva vai progredindo sempre. Causou-nos surprêsa a cantora Alda Perdigão, tão apontada como estrêla. Não agradou à maioria. E tem uma banca! — Fioooo...

Por falar em banca, certa vez, Diamantina Gomes, artista maravilhosa, foi incumbida de apresentar Charles Trenet, na boate em que trabalhava. E o fêz dizendo: "aqui está um dos maiores cantores de França!" O tal entrou, e, em vez de se dirigir ao público, foi até onde se encontrava Diamantina, e falou: "um dos maiores, não, senhorita, o maior cantor de França!" Pra govêrno de vocês, êle também é o maior em outras coisas. — Fioooo...

O nosso Ary Barroso embarcou para um temporada no Exterior. Pelo que sei, levou uma orquestra sem ensaio, com músicos arranjados a toque de caixa. Além disso, o empresário não merece a mínima confiança. Deus permita que Ary consiga realizar o que deseja, com êxito, para nossa satisfação. — Vivôooo...

★

A Rádio Clube transmitia um programa com Edson Lopes. Números belíssimos, e voz maravilhosa, a do cantor negro. Tudo bom. De repente, lá me vem um bolero! Foi uma tragédia. Edson, meu caro, não estrague seus programas! — Fioooo...

★

Tive a satisfação de ouvir a mesa redonda sôbre a pena de morte, pela Tupi. Mais uma vez entusiasmei-me com a atuação do deputado Tenório Cavalcanti. Não sei porque insistem em dizer que o ilustre deputado de Caxias não tem preparo. O homem é muito lúcido, inteligentemente mordaz, fino e elegante, nas suas considerações. Deputado, tome lá o meu voto: — Vivôooo...

O RÁDIO TEM...



MARLENE Diz

3 COISAS BÔAS

★ Organização da Rádio Nacional
★ Solidariedade da classe
★ A nossa A. B. R.

3 COISAS MÁS...

★ A vaidade de alguns
★ Os empistolados
★ E o não reconhecimento da sua fôrça, pelo próprio rádio.

PASTA JANAX

Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada: PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantâneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

A PASTA JANAX é vendida em tôda parte com instruções detalhadas para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente.

Para uma aplicação por mãos de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada nêste ramo.



PESSOAL HABILITADO — MODERNOS APARELHOS — AMBIENTE COFORTÁVEL.

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Prêços especiais para revendedores. PEDIDOS AO

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY
AV. PASSOS, 116-1.º Andar. Tel. 43-2036.
CAIXA POSTAL 2777 — RIO.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385



Em qualquer circunstância...



★ Com MODESS, use o Cinto Elástico Modess - ajustável e com triângulo anatômico, para maior segurança e confôrto

É dia de aniversário, alegre, barulhento, — mas ela não se altera. Sempre feliz e bem disposta, sempre... mesmo "naqueles dias". Como a maioria das mulheres, ela depende e confia numa proteção higiênica, muito especial, que lhe assegura completa super-absorvência, maciez e comodidade.

MODESS é o segrêdo de sua despreocupação.

Porque V. também não o experimenta?

Há um livreto grátis escrito para você e sua filha, contendo conselhos sôbre menstruação e idéias modernas de como passar êsses dias confortàvelmente. Para recebê-lo, envie seu nome e endereço para Anita Galvão - Depto. PPPP-256- Cx. Postal, 5030 - São Paulo

CORREIO DOS FANS

IONE ZAMBELLI SOBRAL — (Rio) — Qual o nome da Marlene? Puxa! Todo mundo sabe que é Vitória Bonaiutti. Idem, com o filho do César Ladeira? Filho não: filhos — César Júnior e Renato. Tá bem?

★

EILMA SILVA — (Nova Friburgo) — Calminha, irmã. Roma não se fêz num dia.

★

HELENICE SOARES — (Niterói) — Bem, a Carmem Costa e a Flora Matos não estão ligadas a quaisquer emissoras por contratos. Mas a Stelinha Egg, recentemente, ingressou na Rádio Clube.

★

MARIA JOSÉ — (Rio) — Merece, uai, por que não?

★

MAGALLI ARRUDA — (Campinas) — Não diga?! Então você acha que o Mário Genari Filho é lindo, e por isso quer uma capa para seu ídolo, não é? E junto à Emilinha! Êle mora em São Paulo, ela no Rio. Juntar os dois vai ser um bocado difícil, não acha?

★

DALILA ANDRADE — (Rio) — Como é a história? Então você acha que o João Dias comete até um pecado, cantando feito o Francisco Alves? Ué, por que?

TEM TOSSE E BRONQUITE?

Se a tosse produzida pela fraqueza, o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alívio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias,normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Pelo reembolso, Cr$ 30,00, Caixa Postal 3685 — Rio.



CARMEM DIAS — (Rio) — Por que o Reinaldo Dias Leme não sai na capa? Uai, e não é que não saiu, mesmo? Ah, vamos tratar disso, imediatamente.

★

LOURDES LÉA — (São Paulo) — Quando a Marlene sairá em "Modelos do Rádio"? Logo que resolva posar para o nosso fotógrafo, tá?

★

MARIA DE LOURDES BARBOSA — (Rio) — Nossa! Você acha que a Olivinha Carvalho não deveria figurar em reportagem dos corpos mais bonitos do rádio? Por que, irmã? A Olivinha até que faz um bem aos olhos, não acha?

★

LEDA CEREJO — (Rio) — Por que aquela artista não abandona logo o rádio? Caramba, se a gente revelasse o nome da artista você sofreria uma rajada de uma série infindável de fans!

★

ALBINA DOS SANTOS — (Rio) — Mais espaço para o Album de Emilinha? Você acha pouco, nossa!

★

ZELMA MONTEIRO — (Minas) — Vá, que é isso, irmã? Deixa isso pra lá...

★

MALVA LÍRIO DE PADUA — (E. Santo) — Você está com saudades do "Clube do Disco"? Então vamos pedir para a Rádio Nacional matar suas saudades...

★

SARA CAMARGO — (Rio) — Tá bem, tá. Não precisa bater, já entendemos!

★

OLGA ROCHA (Osasco) — Se podemos publicar uma capa com o Anselmo Duarte e a Ilka Soares? Claro. Pretendemos publicar até um retrato, bem bonito, de um e outro vestidos de noivos, que tal?

★

DELMA RIENDA MORALEIDA — (Minas) — Ah, vá, deixa disso, deixa!...

★

NEUSA MARIA — (Rio) — Capa com a Emilinha e Mary Gonçalves? Até que elas são boas amigas, sabe? Vamos dar um jeito.

★

SÔNIA MARTINS — (Marília) — Soninha, vamos deixar essa história de Marlene e Emilinha de lado, tá bom? Isso dá uma dor de cabeça, ih!...

★

FELISMINA SAMPAIO — (Minas) — Papagaio! Então o César de Alencar não "topa" o Manoel Barcelos... e vice-versa? Onde é que você "descobriu" essas coisas? Não é assim, não. Vocês estão ficando mais bisbilhoteiras que a nossa Candinha, sabe? Deus nos livre!

★

AMADY AREDES — ((Barra do Piraí) — Se a Olivinha e a Dóris Monteiro são mesmo brasileiras? E da silva, irmão. Completamente!

★

MARILDA VALIM DE ALMEIDA — (Rancharia, São Paulo) — Aquelas informações foram prestadas à REVISTA DO RÁDIO pelo próprio Francisco Carlos. Agradecemos seu interêsse a respeito.

★

ULISSES DO NASCIMENTO — (Belo Horizonte) — As duas faces não formam um único disco?

★

ELEN CECÍLIA GONÇALVES — (Duas Barras) — Obrigado, Elen, pelo mundo de felicidades que você deseja à REVISTA DO RÁDIO. Você é um colosso de simpatia, sabe?

★

ARLINDO DO NASCIMENTO — (Lavras, Minas) — E' impossível adotar sua sugestão devido à falta de espaço, amigo. Mas você poderá encontrar os dados que precisa no "Anuário do Rádio", editado por "P. N.". Escreva a essa editôra, usando o seguinte endereço: Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar sala 323.

★

LÉA DE SOUZA — (Rio) — Sua carta é muito sensata. Realmente essa história da rivalidade entre as fans de Marlene e Emilinha está passando para o rol das coisas cansativas De nossa parte o assunto não encontra mais guarida.

CORREIO DOS FANS

ARNALDO DOS SANTOS — (Sta Rita do Passa Quatro) — Não há que agradecer. Disponham sempre da REVISTA DO RÁDIO!

★

JOSÉ MARIA DA SILVA — (São Paulo) — Infelizmente, amigo, a fotografia que você nos enviou não dá clichê. Senão, teriamos prazer em publicá-la.

★

MADALENA FERRARI — (Nova Granada, São Paulo) — Os versisinhos dedicados à Emilinha estão bem grandes, sabe? E não há espaço. Sendo assim, não podemos publicá-los e você não ficará zangada, não é?

★

ARNALDO QUEIROZ — (Rio) — Sabe? sua idéia é das melhores. Vamos estudá-la bem direitinho.

★

SANDRA OG. — (São Paulo) — O nosso diretor recebeu sua carta que contém interessantes sugestões sobre o rádio e artistas de São Paulo. Êle agradece, ouviu? — e promete que vai estudar o assunto com todo interêsse.

★

IRIS TERESA — (Rio) — A nossa "D. Candinha", recebeu sua carta e manda dizer que vai providenciar, descobrindo alguma coisa para contar, sôbre a Marlene. (Alô, Marlene, atenção!...)

★

DIVA DA ROCHA COSTA — (Rio) — Vamos tratar do caso, tá bom?

★

CARMELITA DE OLIVEIRA — (Niterói) — Ah, é? Uma capa com a Emilinha sendo coroada Rainha do Rádio pelo César de Alencar? Vamos ver se é possível. Será que é?

★

SANDRA MARIA — (Rio) — Uai, os verdadeiros nomes dos filhos da Dalva de Oliveira? São o Perí e o Ubiratan, mesmo. Por que?

★

GLÓRIA SICILIANO — (Rio) — Outra vez?

★

BENEDITO FRANÇA — (Botucatu) — Você faz questão, absoluta, de uma capa com o Gilberto Milfont e a Vera Lúcia. E por que, pode-se saber?

★

MARA GILDA — (Rio) — A idade verdadeira da Dalva de Oliveira? Bem, quando uma artista passa dos trinta anos — ouviu? — não se pergunta, mais, pela sua idade. Não é isso, mesmo?

★

MARIA JOSÉ — (Belo Horizonte) Se é verdade que Marlene é a favorita dos Estudantes? Não sabemos disso.

★

CARMEM MARIA — (Rio Grande do Sul) — Se o Carlos Galhardo é solteiro? Bem, veja a reportagem que publicamos na página dupla da edição passada. Tá?

HILDA GOMES — (Santos) — Que é que há entre aquêle cantor e aquela cantora? Bem, quer dizer... que é que você acha, hein?

★

ANA SANCHO FLORES — (São Gonçalo) — Puxa! Quantas perguntas e pedidos! Vamos atendê-lo na medida do possível, sabe como é não sabe?

★

WILMA ROCHA — (Nova Friburgo) — Ih, será que vale a pena dizer aquilo, mesmo, para as fans de Marlene? Elas podem não gostar, não acha?

★

MARIA FERREIRA — (Rio) — Uai, e quem disse o contrário, Mariazinha? A gente procura atender a todos os pedidos dos fans — mas é impossível fazê-lo de uma só vez. Tá claro, não?

★

VERA LÚCIA — (Rio) — Tranqüilize-se: vem aí uma capa com a Aracy Costa.

★

VICENTE LIMA UBIALI — (França) — Francamente! Então não tem saído "qualquer coisa" sôbre o Anselmo Duarte e a Ilka Soares? Até nesta edição voltamos ao assunto. Viu, só, que injustiça?

★

MARIA REGINA FARIA — (Niterói) — Se a Dircinha Batista foi mesmo noiva do Raul Brunini? Bem, ela desmentiu, certa vez, que o fôsse. E vai daí...

★

GERSON SILVA MOREIRA — Papagaio! Então você apostou com sua turma que a Emilinha Borba tem um xodó pelo Reinaldo Costa? Apostou logo cem "cruzas"?! E', companheiro, você perdeu a gaita, sem apelação...

★

TERESINHA C. SILVA — (Rio) — Não leu uma reportagem que publicamos, semanas passadas, sôbre a Heloísa e o Paulo Magalhães?

MARIA PIEDADE — (Londrina) — Por que não sai Emilinha Borba em tôdas as capas da REVISTA DO RÁDIO? Puxa, mas em tôdas?... Não é exagero?

★

JOSÉ PEREIRA — (Rio) — Quer dizer que você é radicalmente contra o "Diário de Marlene"? E por que, hein?

★

JANE SILVA — (Rio) — Tá vendo? Você fêz tanta questão de pedir o retrato daquele artista... que acabou esquecendo de dizer o nome!

★

LEILA VASCONCELOS — (Rio) — Uma capa com o Jorge Goulart e a Nora Ney? Não.

★

FLORA RIOS — (Penápolis) — Se é verdade que o Orlando Silva tem uma perna artificial? Não é, não.

★

SÍLVIA REIS — (Ponte Nova) — O Francisco Carlos e a Aracy Costa na Capa? Uai, e por que, hein? que é que há?

★

MUSMÊ SIMÕES DE MELO — (Petrópolis) — Ora, viva! Um abaixo assinado para sair uma entrevista com o locutor Oliveira Lima, aí da cidade serrana, hein? Vamos providenciar para a primeira oportunidade. E' preciso que a leitora tão gentil compreenda que não podemos entrevistar todo mundo do rádio, pela simples razão de que "pertencem ao rádio". Antes de mais nada, temos que saber se Fulano ou Beltrano absorve o interêsse da grande maioria — e não apenas o de alguns poucos leitores. E' o critério mais certo, não acha? Não basta ser artista para merecer a entrevista: é preciso que o artista tenha conseguindo impor sua arte, fazendo-a admirada de todos. Ok?

Revista do Rádio — Correio dos Fans
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE".

O PODER DE CONSERVAÇAO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL.

EXPERIMENTE E VERA.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

ACORDEON AZUL

Avenida Rio Branco, 277 — RIO



ELVIRA PAGÃ

Escreveu o livro intitulado

"VIDA E MORTE"

EM 120 PÁGINAS DE TEXTO ILUSTRADO COM 14 LINDAS FOTOS. ADQUIRA AGORA O SEU EXEMPLAR, GRACIOSAMENTE AUTOGRAFADO, EM SEU NOME, PELA PRÓPRIA AUTORA, PELO REEMBÓLSO POSTAL SEM AUMENTO DE PREÇO· 60,00

Pedidos — Sr. Omer G J Primon

Cxa. Postal 339 - Copacabana

Rio de Janeiro, Distrito Federal

CINCO ELEMENTOS DO RADIO

Voltam Ao Teatro... Para "Matar" Saudades!

Três artistas da Rádio Nacional: — Ítala Ferreira, Déa Selva e Rui Viana. Um produtor da mesma emissora: Nestor de Holanda. E um consagrado ator brasileiro: Delorges Caminha. Associaram-se êsses cinco elementos grandemente conhecidos do público. E estão fazendo teatro, às segundas-feiras, no Dulcina (antigo teatro Regina), onde oferecem um espetáculo completo, às 21 horas. Intitula-se a peça — "A Bruxa". É uma comédia que faz rir e, para repetir a frase feita, obriga a pensar.

★

Ítala Fereira é consagrada atriz brasileira. Poucos obtiveram, até hoje, as vitórias que ela obteve no palco, integrando as melhores companhias brasileiras, entre elas as de Renato Viana e Jaime Costa, onde foi a criadora do papel-título da comédia-histórica de R. Magalhães Júnior — "Carlota Joaquina", peça dos maiores êxitos do teatro nacional.

Há cerca de dois anos, Ítala trocou o palco pelo microfone, em caráter definitivo. Lamentou o pouco interêsse das autoridades em socorrer o teatro e recentemente declarou que não pretende jamais voltar ao teatro.

Mas, agora, vai tornar a pisar no tablado, ùnicamente, para representar a comédia "A Bruxa", cujo prinpal papel feminino foi escrito para ela pelo autor da comédia, Nestor de Holanda, do qual é amiga há mais de quinze anos.

No Teatro Dulcina (ex-Regina), Ítala está tendo um desempenho como a poucos temos assistido no Brasil. A notável comediante que os ouvintes de rádio se acostumaram a ouvir em programas humorísticos da PRE-8, não perdeu o domínio da cena e com naturalidade impressionante representa o difícil papel que lhe coube na peça, ora com uma comicidade irresistível ora com impressionante vibração dramática.

★

Delorges Caminha, além de primeiro ator é o diretor do conjunto.





Rui Viana: o "anjo da guarda da bruxa".



Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.° ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.





Atôr sóbrio, consagrado por diversas platéias, honesto em suas atividades Teatraes vive o magnífico tipo de um complexado que se veste com excentricidade e, embora em situações difíceis de sua vida, arranca um mundo de gargalhada da platéia. A êle coube a responsabilidade da montagem de "A Bruxa".

★

Déa Selva é "estrêla" de rádio, teatro e cinema. Muitos anos trabalhou ela ao lado de seu saudoso espôso, recentemente falecido, o ator Darcy Cazarré. Na tela, interpretou o principal papel de vários filmes. Na Nacional tem interpretado vários papéis de destaque em novelas e programas.

Em "A Bruxa" Déa Selva tem outro papel de grande responsabilidade em sua carreira artística. Faz a filha de um milionário que comete uma tentativa de homicídio passional. Encantadora como é, mostra-se ricamente vestida e apresenta desempenho, largamente elogiado pela crítica.

★

Rui Viana, filho do famoso autor, ator e empresário Renato Viana, ator que tem tido ótimas criações cênicas e vem-se destacando, igualmente, na programação falada da PRE-8, representa uma parte engraçadíssima na peça de Nestor de Holanda. É êle o "anjo da guarda da bruxa". Chama-se "Miguel". Ouve-se sómente sua voz, mas, cada vez que êle fala, a gargalhada espoca na platéia.

★

Nestor de Holanda, finalmente, não é um autor teatral estreante. Várias peças suas têm sido representadas em todo o Brasil. Já escreveu, entre outras, a comédia-histórica "Nassau", também irradiada em novela pela Nacional, a qual vai ser montada no ano vindouro, no Recife, pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, nos festejos da comemoração do tri-centenário da Restauração Pernambucana. Tem peças representadas e editadas, inclusive "Um homem mau", comédia curiosa, que impressionou pela movimentação obtida, pela técnica usada.

EM CIMA: Delorges e Ítala Ferreira ★ EM BAIXO: Déa Selva. Todos do elenco que vai defender a peça de Nestor de Holanda no palco.



Êste ano, "A Bruxa" já é a segunda peça que êle encena. A primeira foi a comédia "Mulher de Gêlo", representada, em janeiro e fevereiro, com grande êxito, no Teatro São Paulo da capital bandeirante. Em "A Bruxa", porém, êle afirma ter começado a realizar seu ideal em teatro: fazer rir com assuntos que educam e motivam discussões.

E ainda êste ano o público do Rio deverá assistir a outros trabalhos seus, pois, conforme a REVISTA DO RÁDIO já noticiou, Eva Todor tem programada para a atual temporada que realiza no Serrador a comédia de sua autoria — "Raquel".

★

Enfim, é esta a equipe que está ocupando, às segunda-feiras, o novo teatro Dulcina (antigo Regina), na rua Alcindo Guanabara, em plena Cinelândia. "A Bruxa" vem obtendo êxito. Poucas peças têm recebido da crítica e do público referências tão elogiosas. É uma vitória dígna de registro, tantos dos atores com do autor da peça.

CINEMA

★ ADOLFO CRUZ ★

"O ÚNICO HOMEM VIRGEM SÔBRE A TERRA". Por incrível que pareça, êste é o título de um filme anunciado para breve nos cinemas cariocas. Guy de Maupassant soube com sua incomparável "verve", contar a história de um rapaz tão puro que acreditava virem ao mundo as crianças nas fôlhas de couve...

★

CAHUÉ FILHO, NO CANADÁ. Temos recebido freqüentes notícias do rádio-ator Cahúe Filho que atua presentemente na C.B.C. ou seja a Rádio do Canadá. Cahúe comenta como os filmes inglêses que vêm ao Brasil são geralmente antigos...

★

DUBLADO "O DESTINO EM APUROS". A primeira película colorida de longa metragem feita no Brasil já foi dublada.

★

JOSÉ CARLOS BURLE, DIRIGIRÁ UMA ATRIZ ALEMÃ. Estão lembrados de Angélica Hauff, aquela simpática companheira de Alexandre Carlos em "Mundo Estranho"? Saibam que essa artista regressará da Europa para atender vantajoso contrato da Multifilmes, devendo ser dirigida por José Carlos Burle.

★

MAMÃES DE HOLYWOOD. Elizabeth Taylor, a morena de olhos verdes da Metro, foi escolhida por milhares de pessoas, em sensacional pleito, sendo eleita a "Mãe de 1953". No dia 10 de maio simbolizou tôdas as ditosas mamães da Meca do Cinema. Várias são as beldades do cinema que têm filhos, entre elas: Ingrid Bergman que posui até gêmeos; Rita Hayworth, Deborah Kerr, Lana Turner e Esther Willians. Nota-se que são as mais encantadoras.

"O SACI". Êste filme brasileiro para crianças já foi terminado. Todavia não temos informes sôbre quando será lançado.

★

PORQUE ZÉ TRINDADE DEIXOU O CINEMA. Confessou-nos o cômico da Mayrink e que já interpretou muitos celulóides, destacando-se "O Cavalo 13", "O Malandro e a Grã-fina" e "Tocaia" que tem ùltimamente estado alheio ao que se passa nos estúdios nacionais, porque ainda não o convenceram artística e financeiramente, pelo menos, no Rio.

★

"VIDAS EM JÔGO". O enrêdo é de Jorge Ileli e Yolandino Maia. Será a estréia no cinema de José Lewgoy como principal intérprete.

★

"CORAÇÕES SEM RUMO". A produção São Jorge está levando a efeito "Corações sem Rumo" e o faz paradoxalmente, com o coração, e em caminho certo.

★

FIZERAM ANOS: Dia 1.ª de maio — Glenn Ford, a 2 — Brian Aberbe e Bing Crosby, a 5 — Tyrone Power, a 6 — Stewart Granger e Orson Welles, a 7 — Gary Cooper, a 10 — Fred Astaire e a 15 — Joseph Cotten e James Mason. O mais velhinho é o conhecido sapateador que completou 53 anos e nada menos...

★

ESTÁ PARA CHEGAR GLENN FORD. O dominador de "Gilda" deverá, nos próximos dias, chegar ao Brasil para cumprir um contrato na Vera Cruz. Irá contracenar com Tônia Carrero.

★

O CASO "CYL-FADA". Negam os artistas de "Escrava Izaura" que estejam propensos a uma visita à Igreja.

★

UMA NOVA DESCOBERTA. Liska Ayde é norueguesa e foi descoberta por Madame Ilse Elkins. Seu primeiro filme em São Paulo será "O homem do papagaio" ao lado de Procópio Ferreira e Hélio Souto.

★

O BRASIL EM VENEZA. Consta que no Festival dêste ano, na Itália, o Brasil estará representado por um filme que foi "rodado" num estúdio, já incendiado, e que ficava próximo a Praça Tiradentes... Será "Amei um Bicheiro"?

★

PERDIÇÃO POR AMOR". Em junho, veremos com Laurence Olivier e Jennifer Jones sob a direção de William Wyler, "Perdição por Amor", produzido pela Paramount.

Para "lunches" DELICIOSOS!



NO "LUNCHE" EM SEU LAR OU NA MERENDA ESCOLAR BISCOITOS ESTORIL NÃO DEVE FALTAR!
"BATON GLACÉ"
E' UMA DAS ESPECIALIDADES. DA FÁBRICA DE BISCOITOS ESTORIL
OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR



BISCOITOS Estoril



INAUGURADA EM MADUREIRA MAIS UMA FILIAL DA CASA NENO









A CASA NENO, organização que se agiganta, graças à excelência de seus métodos de venda, prestigiados pela aceitação popular, inaugurou, recentemente mais uma grande filial. Desta vez, em Madureira, atendendo ao crescimento daquela populosa região carioca, e que se fazia merecedora de uma grande loja especializada em artigos para o confôrto e a beleza do lar.

A nova filial da CASA NENO, localizada à rua Maria Freitas, 110, tem amplas instalações e um estoque de artigos magníficos a preços accessíveis.

As fotos que ilustram êste registro mostram a inauguração da filial da CASA NENO, aparecendo os srs. Paulo e Cláudio Neno, proprietários da grande organização, cercados de amigos e artistas do rádio. O elenco da PRE-NENO, aliás, abrilhantou, com o talento e a graça de seus elementos, a festiva inauguração de mais uma etapa do crescimento da poderosa organização comercial.



HÉRON

DEPOIMENTO DE HERON DOMINGUES:

"ESTOU DESCOBRINDO UM MUNDO NOVO, FORA, DENTRO E ATRÁS DE CADA DISCO"

— Isso de discos é engraçado... Antigamente, fui discotecário, logo no princípio de minha vida de rádio. Foram dias tormentosos e apaixonados, em que eu bebia e comia discos. Discos intragáveis, naquela época, já eram a maioria. Muitas vêzes, na calada da noite, por amor à humanidade, eu fazia desaperecer (quebrava, jogava no lixo) muitas daquelas rodelas de azevixe ignóbeis. O dono da Rádio descobriu e chegou ao fim a minha carreira de discotecário... Pensei que o micróbio do disco tivesse morrido dentro de mim. Qual! Mais de dez anos se passaram e eis-me de novo na febre, agora cuidando de formar minha própria discoteca. E o que é pior, compondo para gravar. Mas daquele tempo para o de hoje, há uma enorme diferença. Estou descobrindo, a todo momento, um mundo novo, fora, dentro e atrás de cada disco. Porém essa é uma história comprida, que fica para outra ocasião.

DISCOS



Voltou a grande atividade a "fábrica" Haroldo Lôbo — Milton de Oliveira. Na RCA Víctor gravaram 6 músicas, que são: "Lá vem a Rita" — baião, por "Os Cariocas"; "Santo Antônio Sabe" — baião, com Blackout; "Santo Antônio Exagerou" baião, com os 4 ases e um Coringa; "Santo Antônio disse não" — baião, com Heleninha Costa; "Podia deixar, mas não deixo" — samba e "Porteiro", samba, cantados por Leny Caldeira. Na Copacabana gravaram: "Mariquinha" — baião e "Dança da Fogueira" — baião, camtados por Roberto Silva.

★

Raul Moreno gravou, na Continental, dois sambas interessantes. Numa face "Quem boa cama faz..." de Estanislau Silva, Raul Marques e Armando Gondar e na outra "Vida Transformada" de Raymundo Olavo e Armando Gondar.

★

Virgínia Lane gravou em disco Todamérica, para os festejos juninos, a marcha de Nelson B. da Costa "Tasca o balão" e o baião de Caco Velho, Rogério Lucas e Arsênio, "Olha o Sarapaté".

★

Silvino Neto volta à atividade como compositor. João Dias gravou duas músicas suas: "Buenos Aires" — marcha-tango e "Te Odeio", samba-canção. Os Anjos do Inferno também gravaram a marcha tango "Buenos Aires" na Copacabana. Na Continental. Silvino teve três músicas gravadas. A marcha "Trezena de Santo Antônio" por Jorge Goulart; o baião "Tenho um negócio pra te contar", por Marlene e o bolero "Morrir de amor és vivir", por Ruy Rey.

★

Francisco Carlos gravou, em discos Víctor, a valsa serenata de René Bittencourt "Não custa você voltar".

★

Dentro em breve estarão na praça em disco Odeon os mais recentes sucessos de Roberto Inglês: "Teus olhos entendem os meus", de Haroldo Eiras; "Taí" de Joubert de Carvalho; "Penha" de Vicente Paiva e "Senhora" de Orestes Santos.

OS SUCESSOS

Discos mais vendidos na semana de 3 a 10 de maio de 1953:

1.º — *MULHÉ RENDEIRA — com Côro Misto (Víctor), Homero Marques (Odeon), Trio Marabá (Copacabana) e Bill Farr (Sínter).*

2.º — *CUCO — de P. Melilo, com Pascoal Melilo (Copacabana).*

3.º — *NEM EU — de Dorival Caymmi, com Dorival Caymmi (Odeon), Ângela Maria (Víctor) e Trio Marabá (Copacabana).*

4.º — *ÍNDIA — de Guerrero e Flores, versão de Fortuna, com Cascatinha e Inhana (Todamérica).*

5.º — *DE CIGARRO EM CIGARRO — de Luiz Bonfá, com Nora Ney (Continental).*

Seu Primeiro Disco

Bill é um cantor relativamente novo, por isto sua primeira gravação é bem recente. Foi no ano passado, (mais exatamente em junho de 1952), que Bill foi apresentado por Lyrio Panicali a Paulo Serrano, diretor da Sínter. Lyrio era e ainda é arranjador e maestro da Nacional, onde Bill trabalha, e diretor da Sínter e foi êle quem arranjou as músicas que Bill Farr gravou. Neste primeiro disco, êle gravou o samba de Luiz Bittencourt "Abraça-me" e o bolero de José Maria de Abreu "Depois do Amor". Com esta gravação, Bill conseguiu a atenção do público, mas o disco não fêz grande sucesso. Embora continue ainda à venda, na praça, venderam-se até agora, apenas 4.000 discos, que renderam ao cantor cêrca de Cr$ 3.200,00.

GETÚLIO NÃO DORME DE TOUCA...



Getúlio Macedo, o autor de "Mambo Caçula", é o mais ativo "trabalhador" de músicas do Brasil. Ainda recentemente, quando da chegada de Maria Antonieta Pons, êle compareceu ao aeroporto no meio da multidão de fans, que estêve no Galeão. Mal a cantora desembarcou, Getúlio Macedo conseguiu ser lhe apresentado, como compositor de mambos. Depois de cumprimentar a estrêla, imediatamente ofertou-lhe um disco do seu "Mambo-caçula". A artista agradeceu e, ao mesmo tempo, lamentou não ter uma vitrola. Mas Getúlio não se deu por vencido e disse:

— Por isto não. Por acaso, trago comigo um toca-discos. Podemos ouvir a música agora mesmo...

E imediatamente ligou o aparelho a tomada existente numa parêde da estação de passageiros e ali mesmo apresentou sua composição. Sôbre o resultado é desnecessário falar, pois todos os que viram o filme em que Maria Antonieta Pons trabalhou, "Carnaval Atlântida", devem ter notado que ela cantou e dançou o "Mambo-Caçula".

AIMORÉ E LINS DO REGO DESMORALIZARAM O BRASIL!

O JUIZ MÁRIO VIANA ACOMPANHOU OS JOGADORES NAS FARRAS E BACANAIS

Texto de MAX GOLD
Fotos do nosso arquivo

●

O Campeonato Sul Americano de Futebol, realizado em Lima, e no qual o Brasil teve um tão fraco desempenho, foi cheio de incidentes desagradáveis, desde antes da partida dos jogadores daqui do Rio.

O caso porém culminou com a volta dos jogadores, jornalistas e radialistas que lá estiveram, pois diversas acusações foram feitas, cada qual querendo culpar os outros pelo fracasso. Entre os mais atingidos, estão os jornalistas Ricardo Serran e Geraldo Romualdo da Silva e os locutores Oduvaldo Cozzi e Jorge de Souza. Êste último, talvez por ser o mais jovem, foi taxado pelos chefes da delegação de: espião, elemento mal intencionado, veículo de notícias inverídicas, etc. etc. Era portanto oportuno ouvirmos o jovem locutor.



Jorge estava ainda indignado com o que lhe armaram, quando falou conosco, pois em sua opinião "a corda rebenta sempre pelo lado mais fraco". Mas, passemos-lhe a palavra para que êle mesmo explique o caso:



A história começou em São Lourenço, pois quando terminou a concentração e todos voltaram ao Rio, Oduvaldo Cozzi, furioso com a indisciplina reinante, contou que tinha visto 3 jogadores aspirando lança-perfume. A notícia divulgada pela Continental causou sensação e a chefia do selecionado começou logo uma campanha de intriga contra a Continental, Cozzi e seus auxiliares. Há muito sofro de sinusite frontal e logo que cheguei a Lima, meu mal se agravou, devido à elevada altitude e ao frio reinante. Mais tarde, fiquei tão doente que o dr. Paes Barreto aconselhou

Jorge de Souza, acusado pelos chefes da concentração futebolística em Lima, defende-se e faz revelações sensacionais. que destacamos nesta reportagem.



EM BAIXO: **Oduvaldo Cozzi — que acabou contando, pelo microfone, tôda a história do Sul-Americano de Futebol.**



a Cozzi mandar-me de volta num avião da Fôrça Aérea Brasileira. Foi quando se sugeriu a minha internação na concentração, onde poderia gozar da assistência profissional do dr. Barreto. Mais tarde, quando as derrotas do Brasil vieram mostrar a bagunça que era a concentração brasileira, o dr. Barreto veio a declarar que eu não tinha nada e que era um farsante. Disse que eu estava alegando doença para espionar o que se passava na concentração e que para isso eu até introduzira escondido um aparelho de gravação. Tudo mentira, tudo cortina de fumaça, para esconder seus erros e desmandos. O próprio Cozzi que sabia de inúmeras coisas pouco decentes passadas na concentração, nada disse em suas irradiações para o Brasil, até o dia do jôgo do Brasil contra o Paraguai. No dia dêste, Cozzi não suportou mais tanta falta de escrúpulo e no boletim irradiado de lá, às 18 horas, ou sejam 20 horas no Rio, contou tudo. Contou, porque já não era possível assistir impassível a tal descalabro.

★

A minha missão foi de reportagem e nunca a desvirtuei. Os srs. Aymoré Moreira, Paes Barreto e José Lins do Rego, êstes sim, desmoralizaram o nome do Brasil no exterior com suas atitudes e com a falta de respeito que nunca souberam impor a seus comandados.

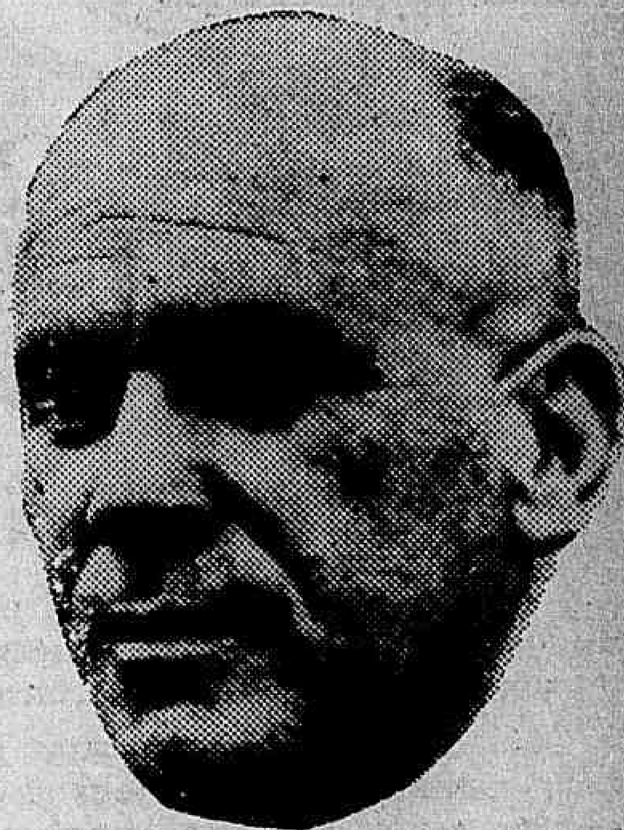
★

O próprio Mário Viana, depois transformado em sentinela da concentração, acompanhou diversas vêzes os jogadores a farras e bacanais, quando o nome esportivo do Brasil estava em jôgo. Êste mesmo cavalheiro, mais tarde, fêz-me diversas acusações, quando êle é que era um dos culpados. Diante do fracasso geral, pois tudo seria resolvido se o Brasil vencesse o último jôgo, foi necessário procurar um bode expiatório. Cozzi, Serran, Geraldo Romualdo e eu fomos os escolhidos, e principalmente eu que era o mais novo e o mais fácil de atacar. Fizeram tão forte carga contra mim, que mesmo os meus amigos, nos clubes de futebol, ficam na dúvida se o que disseram foi ou não verdade, e o meu trabalho encontra agora muitos obstáculos para ser levado a efeito... Mas, tenho fé em Deus, tudo terminará bem e a verdade aparecendo, mostrando ao público quais os maus esportistas que deslustraram o nome do Brasil no exterior...

O repórter Jorge de Souza mostra que tem as mãos limpas...

★

Jorge de Souza, tem 25 anos, é casado há cêrca de ano e meio e sua espôsa está esperando o herdeiro, para breve. Formado em contabilidade, nasceu em Niterói e começou em 1941, na "Hora do Guri", na Tupi, ao lado de Ramos de Carvalho, Manoel Barcellos e Emilinha Borba. após atuar em várias emissoras, passou para a Continental, onde se encontra, tendo sua grande chance ocorrido quando Gagliano o designou para irradiar os jogos da Copa do Mundo de 1950, com Sérgio Paiva e Waldyr Amaral. Já estêve no Uruguai, Chile, Argentina e Peru, em irradiações esportivas.



Mário Viana: acusado de participar das farras dos jogadores brasileiros no Peru.



Aymoré Moreira: o técnico do time nacional também é acusado pelo repórter da Continental.



José Lins do Rego: chefe da delegação e um dos envolvidos na acusação de Jorge de Souza.

DIRCINHA BATISTA, SUA VIDA, SEU GRANDE AMOR:

BRIGA PARA IMPEDIR SUA FUGA DA MÚSICA AO TEATRO!

Reportagem de EUGÊNIO LYRA FILHO

Dircinha ficou pensativa. Artista consciente, não procurava ficar nem aquém, nem além de suas obrigagações. Mas qualquer circunstância que constituísse como um desafio ao seu talento e capacidade artística — era motivo de estímulo Porisso, não hesitou muito tempo:

— Pois bem, Teófilo. Aceito.

— Ótimo, Dircinha. Poremos então mãos à obra. Garanto que vai ser um sucesso.

Foram palavras proféticas. A novidade entusiasmou a todos, e, no dia da estréa, Celso Guimarães e Ismênia dos Santos gravaram um disco especial — em que saudavam a nova colega de rádio-teatro. Desde os primeiros capítulos, ficou patente que Dircinha era (como é, ainda hoje) tão boa rádio-atriz, quanto cantora. E foi então que os boatos começaram a circular!

— Dircinha Batista vai abandonar a música!

É claro que tudo não passava de boatos — mas antes que a "estrêla" pudesse desmentí-los, tôda uma onda de protestos se levantou. E, entre vários outros compositores de prestígio, o velho Benedito Lacerda, já na presidência de SBACEM, deu entrevista aos jornais — dizendo

— ... se Dircinha quer fazer rádio-teatro, está muito bem. Ela é capaz de revelar talento em qualquer setor. Mas abondonar o canto — meus amigos, com a voz que ela tem, com a interpretação que sabe dar às composições... isso seria um crime, um crime!...

★

Foi durante a temporada na Rádio Tupi, que Dircinha Batista fixou o prefixo musical que acompanha suas audições já há vários anos: "Dois Corações" uma versão de "Two Silhouettes". Dircinha Batista fazia uma série de gravações para filmes de Walt Disney (entre êles, "Música, Maestro!" de que todos ainda se lembram) — quando teve justamente de gravar "Dois Corações". A música, desde logo, encantou-a — a despeito das dificuldades da gravação: Walt Dirney e seus técnicos traziam dos Estados Unidos tôda a aparelhagem — inclusive o acompanhamento de orquestra, já gravado. Dircinha tinha, portanto, que gravar com fone nos ouvidos, seguindo o acompanhamento já gravado — o que não era coisa nada agradável... nem fácil. Mas o certo é que a gravação (como tôdas as outras) saiu excelente — e Dircinha resolveu fazer de "Two Silhouettes" o seu prefixo musical.

★

Já mencionamos, nesta reportagem, que Dircinha foi uma das primeiras cantoras a serem televisionadas — naquela já longínqua experiência da Feira de Amostras de 1938. Hoje, pode-se dizer que Dircinha inaugurou duas vêzes a televisão em nosso país — porque ela foi uma das principais atrações do lançamento da TV-Tupi, hoje uma brilhante realidade.

Televisão — deixando de ser uma experiência — passou a ser um campo novo de atividade, pondo à prova o talento e a versatilidade de Dircinha.

Cada dia, ela era reclamada para um programa diferente:

— Dircinha, teremos hoje uma comédia. Aquí está o seu papel.

— Dircinha, levaremos à cena amanhã um drama, sim?... É bom você dar uma olhadinha no enrêdo.

— Você hoje vai cantar, também, Dircinha. Teremos uma comédia musicada. Os ensaios começam às 2 horas da tarde.

— Já representou tragédia, Dircinha? Pois vai fazê-lo hoje. Tragédia, veja lá...

Em tudo Dircinha brilhou. Cantou, representou, chegou mesmo a dançar — uma estrêla completa.

Dircinha estava em plena evidência, na Rádio Tupi, quando a Associação Brasileira de Rádio resolveu tomar a si o encargo de eleger, anualmente, a Rainha do Rádio. Até então, os cronistas da imprensa carioca se tinham encarregado dessa tarefa — e Linda Batista detinha o trono radiofônico já há nove anos. O alvitre foi recebido com aplausos, por tôda gente. Nada mais justo do que a Associação dos Radialistas promover a eleição da Rainha do Rádio. E a campanha começou. Dircinha Batista, desde logo, foi lembrada como candidata. Os promotores do concurso exultaram: a presença de Dircinha era motivo de sensação e de maior repercussão para o certame.

Durante algumas semanas, a expectativa foi geral: não tardou, porém, que na última apuração, ficasse mais uma vez demonstrado o prestígio da dinastia artística dos Batistas: Dircinha sucederia à irmã, no trono do Rádio tendo a honra de ser a primeira rainha oficializada pela organização da classe, a Associação Brasileira de Rádio.

Em maio de 1952, Dircinha ocupou os tópicos especializados de todos os jornais e revistas do Brasil — com sua espetacular transferência da Rádio Tupi, onde brilhara durante quase 9 anos, para — simultâneamente — a Rádio Nacional, e a Rádio Clube, estação que, com vigor novo, se alinhava já na vanguarda dos prefixos cariocas. Dircinha — dizia-se — iria ganhar quase 50 contos por mês — e a realidade não ficou, afinal, muito longe dos boatos...

(*Continua na próxima semana*)

PARA OS CABELOS BRANCOS
TINTURA FLEURY
19 tonalidades
e como complemento indispensável
o
LÁPIS CAPILAR FLEURY
Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.
Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembôlso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembôlso Cr$ 25,00.
À venda em tôda a parte.
e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO



RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Em "Rádio Seqüência", gostamos de Iná Vital, com o Conjunto Melódico; Trio Harmônico, a mais recente aquisição da PRH-2; "Branca de Neve", uma sambista endiabrada; dr. Braga Gastal, com seus "Dois dedos de pessoal"; "Aula de dona Rita", do Nelson Cardoso, apresentando Lili Ferreira, Fábio Silveira, Nelita Aguiar, Pinguinho e Nelson Silva; Típica Los Portenhos, Lourdes Rodrigues, Francisco Lopes e "Banca de Sapateiro", também de Nelson Cardoso, com a interpretação de Walter Broda, Amândio Silva Filho, Nelita Aguiar, Fábio Silveira e Nelson Silva.

★

Em "Variedades em Revista", programa dominical da Rádio Gaúcha, agora com animação de Ivan Castro, substituindo Adroaldo Guerra, vítima de um acidente, ouvimos interessantes números da rumbeira "Fárida".

★

Voltou a ser organizado o Conjunto "Vocalistas do Sul", ora atuando na PRH-2. A nosso ver, o atual conjunto carece de mais homogeneidade.

★

Concli Júnior, diretor da Rádio São Leopoldo, escreveu a peça em 3 atos "A história do Padre Carvalho", encenada pelo "Teatro pelo Espaço", no dia do 4.º aniversário da ZYS-5. Emprestou sua colobaração, a rádio-atriz Lolita Alves, da Rádio Farroupilha.

★

A Rádio Farroupilha vem caprichando nas apresentações de "Rádio Seqüência", programa de auditório que é apresentado diàriamente das 11,30 às 13 horas.

★

Antônio Maciel é o Waldyr Azevedo dos Pampas. Suas atuações no regional de Breno Ubaldo é elogiável.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

PARAÍBA

Mário Teixeira

A Rádio Arapuan resolveu suprimir, por algum tempo, seus programas de auditório e outros de estúdios. E os artistas dispensados já estão atuando em outras emissoras paraibanas, dentre êles, Walter Lins, Jaime Francisco e Linduarte Noronha, na I-4, e Wilson Lopes, Lindolfo Claudino e outros estão em negociações com as estações de Campina Grande.

★

Braulita Cavalcanti, cantora da Rádio Tabajara, é uma artista que se vem impondo à admiração dos sintonizadores da I-4.

★

Estêve, em João Pessoa, a passeio, o correspondente, da REVISTA DO RÁDIO, em Recife, sr. Mário Filho. O radialista pernambucano, atendendo a um convite de um amigo da Rádio Arapuan, produziu e apresentou ao microfone da X-2 um programa de recordações da música brasileira, que se intitulou "Lembrando o Passado".

★

"Eclipse" é o único cantor de sambas brejeiros da Rádio Tabajara e nas suas apresentações, cantando e dançando o samba bem brasileiro, mostra a marca que nos prende ao índio e ao negro.

★

O conjunto "Vocalistas Pessoenses" reapareceu na Rádio Tabajara com um repertório novo bem selecionado de música popular brasileira.

★

Continua com aplausos "A Voz do Povo", programa em que Osiris Viana, ao microfone da Rádio Arapuan, transmite às autoridades constituidas as queixas e reclamações da população. E' um cartaz útil e construtivo.

FAÇA EM CASA
o Tratamento de
Beleza dos Seios



Conserva dá aos seios, firmezas, perfeição e encanto, PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo reembolso Cr$ 35,00 C. Postal 1724 — Rio.

RIO GRANDE DO NORTE

Daisy Leite

Depois de pequena ausência, retornou ao microfone da Rádio Poti o programa "Rádio Binóculo", de Ferreira Filho.

★

Interessante, na Rádio Poti, é "Um violino dentro da noite", com Júlio Granados.

★

Roberto Ney continua produzindo novas canções. De sua autoria, foi lançado, numa das audições da Rádio Poti, o foxe "Se eu renunciar".

★

Vem merecendo a atenção dos ouvintes a nova criação de Ferreira Filho, "Clube da criança".

★

Zilma Rayol, a locutora da Rádio Poti, vem atuando nos melhores programas da referida emissora.

RECIFE

C. JÚNIOR

A Rádio Tamandaré iniciou no mês de abril uma série de temporadas de artistas nacionais. Assim tivemos, por ocasião das festas de segundo aniversário, a presença de Dóris Monteiro, que "recebeu verdadeira consagração, não só no Recife como em João Pessôa e Campina Grande

★

Dajos Bela, artista da Rádio El Mundo de Buenos Aires, realizou uma temporada ao microfone da emissora da Rua Barão de São Borja, alcançando sucesso. Logo após, a Rádio Tamandaré trouxe ainda ao Recife a Princesa do Rádio Brasileiro, Ângela Maria e a PRK-30, com Lauro Borges e Castro Barbosa, que também obtiveram êxito.



Enxovais para noivas — para batisados e primeira comunhão. Grande variedade:
Cobertores — Casacos
Artigos para inverno
Vendas à vista e a crédito

A NOBREZA

Rua Urugaiana, 95
Tel. 23-4404

TEATRO

★ HENRIQUE CAMPOS ★

SUPERANDO TODOS os seus espetáculos anteriores em matéria de suntuosidade Walter Pinto fêz estrear no Teatro Recreio a revista "É Fogo na Jaca", de sua autoria com Luiz Iglézias e Freire Júnior. Os que assistiram aos ensaios de tal espetáculo e o público que o aplaudiu em cena ficaram deslumbrados com a nova realização do líder dos espetáculos musicados.

★

NOEMIA FRED, espôsa do ator Humberto Fred, ingressou no "Grupo Pingüim" que se destina ao desenvolvimento de espetáculos infantis.

★

RENÉE MARA está no elenco de Geysa Bôscoli no Teatro Carlos Gomes, com o qual tem contrato de quatro meses.

O ABUSO DAS RESCISÕES de contrato está terminado. De nada valerão as rescisões assinadas "espontaneamente" pelos artistas por ocasião da assinatura de seus contratos. Agora qualquer rescisão terá que ser feita com assistência do Ministério do Trabalho, sem o que não terá valor jurídico, Parabens, srs. artistas!

VINOVITA



vinho da vida

renovador das forças

TONICO PODEROSO

contra o esgotamento

fisico e mental

GRIPE? TOSSE? RESFRIADO?

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

JOAQUIM REIS é um magnífico desenhista, autor de histórias em quadrinhos, que se revelou autor de peças infantis e que vem alcançando sucesso com seus originais.

★

JÁ ESTREARAM no Teatro Dulcina (ex-Regina) os elementos da Companhia Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo. O elenco fêz a apresentação da nova atriz Sônia de Moraes Reys, neta de Conchita de Moraes e espôsa do ator Dary Reys.

★

SEGUIRAM EM EXCURSÃO com a Companhia João Rios os artistas Branca Mauá e Nurijé Bittencourt. O casal de artistas ficará naquele elenco durante a temporada do corrente ano.

★

VAI A PORTUGAL a Companhia de Comédias dirigida por Alda Garrido. Em Lisboa o elenco do Rival estreará com "Dona Xepa", comédia de Pedro Bloch, que vem alcançando sucesso extraordinário.

★

ZULEIKA SAMPAIO é a nova atriz que ingressou na Companhia João Rios. A jovem atriz, é professôra pública fará essa tentativa em teatro por gostar imensamente da arte de representar.

★

"MULHERES... CHEGUEI", é o título da nova revista que Paulo Orlando escreveu para o Teatro Follies em colaboração com Zilco Ribeiro. Assim vamos ter mais um empresário como autor.

★

JUJU E ALMEIDINHA continuam alcançando sucesso em Lisboa no Teatro Maria Vitória, como integrantes de uma Companhia Portuguêsa de Revistas. O casal de artistas foi para Portugal com a Companhia Ferreira da Silva.

★

NÃO VOLTARÁ AO TEATRO a atriz Ítala Ferreira. Está, apenas, dando desempenho a um ótimo papel em "A Bruxa", de Nestor de Holanda para atender a uma solicitação do autor que é pessoa sua amiga. "A Bruxa" é levada à cena as segundas-feiras, no Teatro Dulcina (ex-Regina). O elenco é dirigido pelo ator Delorges Caminha.

★

O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA pediu várias informações ao Sr. Ministro da Educação sôbre a Companhia Dramática Nacional e dentre outras perguntas o Chefe do Govêrno quer saber se o elenco está constituído de artistas profissionais.

★

"LARGA MEU HOMEM" registrou uma grande vitória para a dupla de autores nacionais José Wanderley — Mário Lago, de vez que vem alcançando casas cheias no Teatro Serrador com o desepenho de Eva Todor, Stuart, Ada Camargo, Rodolfo Arena, Almerinda Silva, Armando Rosas, Caminha Brandão e Fernando Tôrres.

★

EROS VOLÚSIA já voltou ao seu cargo de professôra de bailado no Conservatório Nacional de Teatro subordinado ao Serviço Nacional de Teatro.

★

A ATRIZ MARA ABRANTES ingressou no cinema, sendo contratada da Atlântida Cinematográfica. Mara aparecerá contracenando com o ator cômico Grande Otelo.

No Jornalismo

Ele dá a

"Bronca"...



SÃO PAULO

FEZ O ULTIMO SAMBA PARA FRANCISCO ALVES!

★ **AS SAUDADES E AS EMOÇÕES DE DÊNIS BREAN** ★

★ **Dênis Brean espalha, no chão, algumas das muitas partes musicais que já compôs.** ★

Dênis Brean percorre os caminhos da popularidade, graças as suas músicas, entre elas alguns verdadeiros recordes de venda avulsa de discos. Nascido em Campinas, bêrço do imortal Carlos Gomes, êste jovem surgiu guiado por boa "estrêla", pois sua primeira composição obteve o 1.º prêmio no concurso promovido pela "Festa da Uva" em Jundiaí. Mas o Dênis não é apenas o compositor de sucesso; também como cronista radiofônico, bem antigo, tornou-se respeitado e temido pela independência de suas apreciações e pela "bronca" que sempre foi o recheio de seu trabalho jornalístico. Vice-presidente da Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo, dá à entidade todo o entusiasmo de suas iniciativas e realizações, matendo ainda na Record, onde passou recentemente a dirigir o departamento de divulgação, alguns excelentes programas de discos. Mas, deixemos que êle mesmo nos conte os episódios de sua vida de compositor:

"Sempre fui compositor. Quando nasci, já era considerado pelos meus maiores o "rei do chôro"... Com êsse título atravessei minha primeira infância. Depois veio o período da escola e já nesse tempo eu interpretava a vida dentro de uma cadência que, nesse caso, só poderia ser a nossa, a brasileira... Essa concepção de rítmo em mim sempre foi inata. Daí para o campo melódico isso dependeu apenas do desenvolvimento de minha "mediunidade" nesse setor... Sim, porque, sempre olhei a vida através de uma pauta com as sete notas, mesmo quando desconhecia por completo o valor de um dó ou ré... Mais tarde teria opinião formada de que, no meu caso, conhecendo música, isso serviria para me atrapalhar... Falo no sentido de o sujeito possuir um curso de Conservatório. Na música popular, tenho a impressão de que aquelas escolas tôdas feitas pelos grandes mestres, com aquêle mundo de teorias sugerindo mil caminhos no campo da composição, acabam por anular aquêle dom espontâneo da inspiração do compositor. E, como uma prova, aí estão os motivos e as belas páginas do nosso folclore, confirmando a utilidade de o sujeito não conhecer música, ou por outra, ser maestro de orelhada ou de caixa de fósforos.

No meu caso, disso tenho um grande orgulho e, assim como eu acredito que a maioria dos compositores de minha terra. Pois com maestros de caixa de fósforos ou não é que nossos rítmos populares ganharam o mundo, numa estupenda e permanente propaganda que nada custa aos cofres da Nação.

Entrei para o time dos que fazem música popular, concorrendo, certa vez, a um certame instituido pelo Departamento de Cultura, da Prfeitura de São Paulo, para as comemorações da Festa da Uva de Judiaí. Isso, lá pelo ano de 1938, se não me engano. O desfecho teve o valor de uma dupla loteria para mim, pelo prêmio em dinheiro e pelo título de vencedor de um certame a que concorreram mais de cem compositores, não só de São Paulo como de outros Estados. A música chamava-se "Poesia da Uva" e foi gravada na RCA Víctor, pelo cantor Cyro Monteiro. A comissão que julgou as músicas inscritas, era formada entre outros pelo grande Mário de Andrade e maestro Souza Lima. Êsse concurso foi o culpado de ter nascido o Dênis Brean. Tendo de dar um pseudônimo à música, tratei de arranjar um qualquer. Na ocasião estava lendo o notável "Contra ponto" de Aldous Huxley, e foi daí que tirei, o primeiro nome Dênis, de um dos marcantes personagens dêsse grande livro, que completando com um jôgo de sílabas eufônicas, resultou em Brean e acabou em Dênis Brean. A partir dêsse momento, eu, Augusto Duarte Ribeiro, adquiria outra personalidade com êste novo batismo. Entrava, portanto, para um mundo novo o mundo da música popular.

E êsse mundo se me afigurava duro, mesmo, sendo eu de São Paulo, e havendo uma espécie de tabu, na época, de que música de paulista não podia entrar no Rio... Enquanto uma oportunidade não se me apresentava para furar êsse imaginário "bloqueio", fui-me servindo dos cartazes que movimentavam o nosso rádio dêsses tempos. O conjunto vocal, "Grupo X", por exemplo, tinha um cartaz expressivo. E foi através dêsse conjunto, que fazia páreo com a esplêndida rapaziada do Bando da Lua, que prossegui minha carreira de fazedor de melodias populares, depois do grande incentivo que me deu a vitória em Concurso de Músicas da Prefeitura de São Paulo. Com o "Grupo X", gravei as seguintes músicas: "Brazilian Clipper", "Se não fôsse a censura", "Pra lá de Boa". Seu pessoal era formado por: Malfitano,. Silva Araújo, Silvino Neto, Raymundo Chaves, Adoniram Barbosa, Plínio Bretas, Nabor Pires Camargo, Geraldo Queiroz, Boca, Martinez Grau. Êsse, o pessoal nosso da velha guarda que movimentava para uma gravadora



Violão em punho, o compositor e jornalista delicía os amigos com suas últimas melodias que serão outros novos sucessos.

apenas: a **Colúmbia, representada** pela firma **Byingnton & Cia., hoje** controlando a **Continental. A minha** preocupação **pela música era tamanha** que chegou **mesma a prejudicar meus** estudos, como **estudante de Direito.** O samba **era uma idéia fixa, daí** minha **indiferença por tudo quanto** não girasse em **tôrno de nossa música.** Mas eu **queria mesmo esclarecer** de perto êsse **negócio de paulista não ter** vez na **Guanabara. Foi por essa** época, mais ou **menos, que me surgiu** na cachola **a valsinha: "No tempo do** Onça", que **mais tarde viria a se** constituir em **meu primeiro grande** sucesso através de **uma gravação de** Carlos Galhardo. **Com essa música,** consegui furar o **imaginário bloqueio** que existia só **na imaginação de algum** despeitado que não conseguira colocar uma obra com astros ou estrêlas da cariocolândia. **O interessante é** que o saudoso **Custódio Mesquita,** elogiando o valor de **"No tempo do Onça",** me declarava **que não obstante as** qualidades da música, **a gravação, no Rio,** só seria **possível, se eu me** dispusesse a dar **parceria, a um autor do Rio.** Não me **convenceu êsse "conselho"** do grande **Custódio e preferi esperar** pelo aparecimento **de Galhardo.**

Aliás eu não conhecia Carlos Galhardo. E a música foi pedida, depois que o cantor paulista viu de perto o sucesso que vinha obtendo em São Paulo, na interpretação de Sebastião Leporace, ao microfone da antiga Rádio Cruzeiro do Sul. Galhardo, cumprindo temporada na velha B-6, procurou localizar o compositor, através de Antônio Gergi (Totó) que por sua vez me comunicou o interêsse do "rei da valsa" em levar para a capital do samba a minha composição. E assim fêz. Caía por terra o tabu criado por ondas de alguns fracassados de que paulistas não podia gravar no Rio. Com essa vitória, é claro que me senti mais animado ainda, nesse campo musical, que para mim era um verdadeiro mundo de atrações e novidades. No ano seguinte estava de posse de uma outra composição: "Boogie Woogie na Favela", uma experiência que me dançava há muito na cabeça e que consistia em fazer algo que ligasse êsses dois estupendos ritmos: o samba e o boogie, um do Harlem e outro da Favela, quase identificados pelas mesmas caracteristicas emprestadas pela contribuição do elemento negro neste setor. Gravado o samba por Cyro Monteiro, o sucesso foi o que todos sabem: espetacular. Com êste outro grande êxito, estava esclarecido completamente quanto aquêle negócio de o Rio fazer barreira aos compositores de São Paulo. Tudo conversa.

E depois de primeira visita ao meio artístico do Rio, depois dêsses dois marcantes sucessos que foram "No tempo do Onça", valsinha com Carlos Galhardo e "Boogie Woogie na Favela" com Cyro Monteiro, Zacarias e sua Orquestra e Anjos do Inferno, vi a classe que sempre marcou a legião imensa de compositores que representavam a verdadeira música popular brasileira. Receberam-me com o melhor dos entusiasmos, num ambiente de franca e sincera amizade que até hoje, graças a Deus, desfruto nas rodas artísticas da Cidade Maravilhosa. E vários programas do rádio guanabarino, inclusive o famoso "Um milhão de Melodias", da Rádio Nacional, sob a responsabilidade de Haroldo Barbosa, me prestaram homenagem.

★

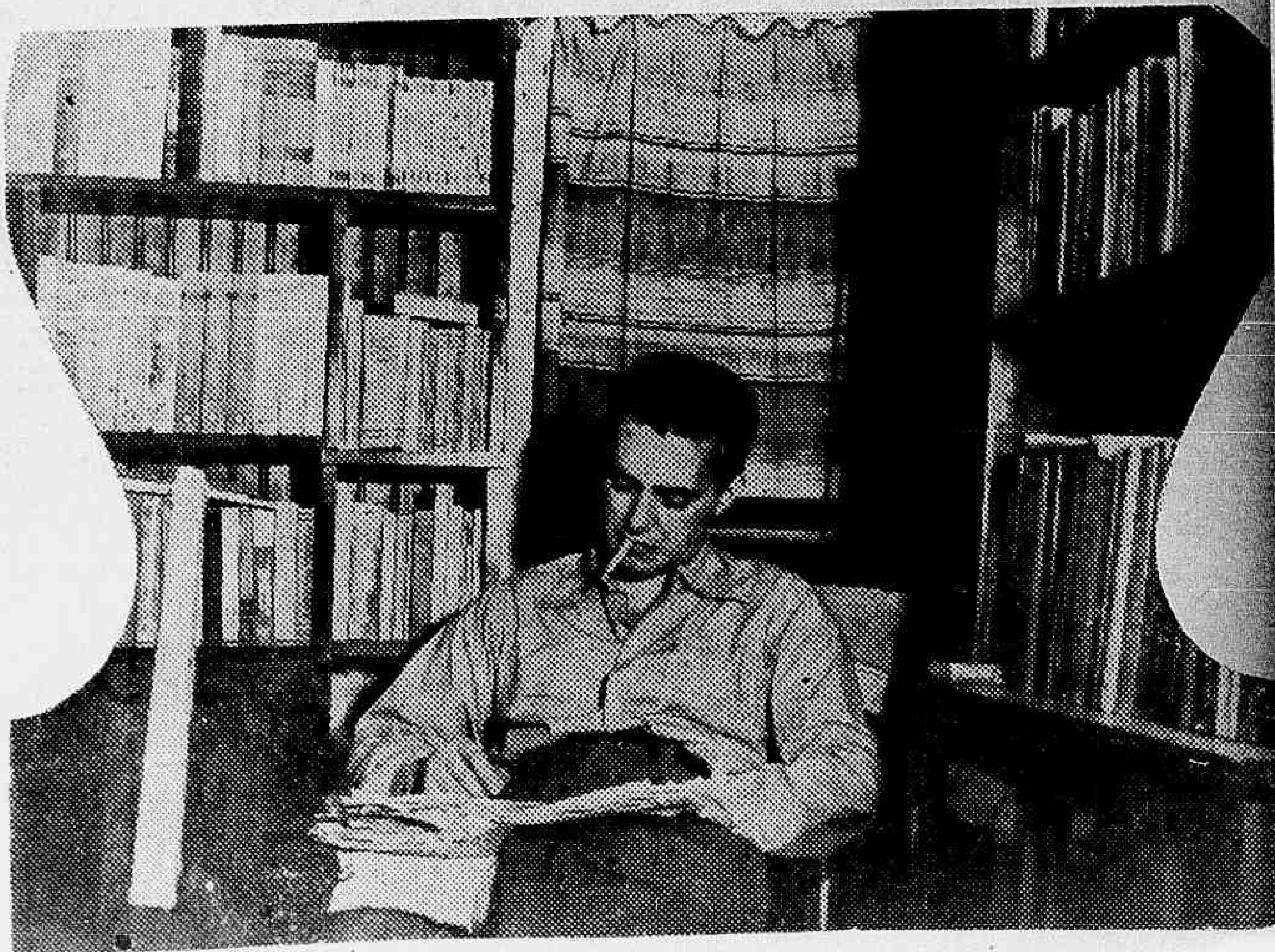
Com "Boogie Woogie na Favela" — houve um caso na Inglaterra: o chefe da Orquestra Edmundo Ros, tendo em vista o sucesso desta melodia, passou a apresentar em seus programas de Rádio e boates, de Londres, esta música como de sua autoria. Acontece que, certa vez, os locutores brasileiros Heitor de Carvalho e Aurélio Andrade, então na BBC, na seção brasileira dêsse famoso prefixo, indo à tal boate, onde se apresentava o Edmundo Ros, pegaram o sujeito num flagrante. Atingidos como bons cidadãos, pela apropriação indébita de um estrangeiro da obra de um patrício, levantaram-se e foram tomar satisfações com o "falso compositor". No fim de quase um conflito, a coisa ficou apenas no escândalo que foi registrado não só pela imprensa londrina como brasileira.

Depois do "Boogie Woogie na Favela" — querendo homenagear o sr. Edmundo Ros, pela sua "habilidade" em se intitular autor de música que nunca foi sua, fiz o "Boogie Woogie do Rato", que gravado pela dupla Joel e Gaúcho, foi outro sucesso nacional e internacional".

Finalizando, conclui o autor de "Bahia com H": "A grande vaidade da minha vida é poder afirmar que a última gravação feita pelo saudoso Francisco Alves terá, numa face, o meu samba "A mulher do meu amigo", feito de parceria com Osvaldo Guilherme, sendo que o disco será pôsto no mercado em setembro dêste ano. Aliás, devo ao Rei da Voz a divulgação e o sucesso de várias composições, inclusive "Bahia com H", lançado em primeira mão pelo Haroldo Barbosa, na Rádio Nacional do Rio, no seu programa "Um Milhão de Melodias". Foi nessa ocasião, que o Chico ouviu a música, gostou e foi logo me dizendo que desejava gravá-la, o que aconteceu depois".

Relação das composições de Dênis Brean: "Manequinho" com Isaura Garcia, "Momo Boogie", "Solta o galo", "Cheguei da Bahia", "Malandro em Paris com Linda Batista; "Le Vie du Samba", "Zé do Contra", "Mangericão" com Dircinha Batista, "Presença de Maria" e "Grande Caruso", com João Dias, "Passa-Manana", com Aracy de Almeida, "Bichinho que Rói", com Odete Amaral.

Aquí, tranqüilo e indiferente ao mundo, Dênis faz suas músicas... e "bronqueia" pelo jornal como cronista radiofônico que é.



SÃO PAULO

ESCREVE HÉLIO ANSALDO:

- Minha Vida Contada Por Mim Mesmo

Não houve problemas para meu desembarque no mundo dos vivos! O bilhete de ida, da passagem ida e volta Céu — Terra, marcou seu ponto final em 16 de junho de 1924. Aeroporto de desembarque: Santos, Estado de São Paulo. Alimento preferido nos primeiros dias: leite. Nos meses seguintes: ainda leite. Hoje uma feijoadazinha vai bem melhor! O rádio naquele tempo, se é que ainda me lembro, engatinhava comigo. Mas não pensava nele! Só tomei conhecimento da sua existência bem mais tarde. Quando já estávamos em plena mocidade, êle e eu. Foi em 1942. O ginásio havia sido completado com os maristas no Ginásio do Carmo. O pré-jurídico estava sendo enfrentado. O microfone era sereia a atrair, com seu fascínio o estudante quase imberbe. E os concursos vieram Primeiro na Cruzeiro: nada! Depois na Bandeirantes: nada. Na Rádio Cosmos, hoje América: também nada! Por fim na Gazeta, que ia ser inaugurada. Mas já sem esperanças e em outro setor, o esportivo. Eram cêrca de duzentos e cinqüenta candidatos! Foi em 1943! E aconteceu a primeira vitória! 3 mêses em experiência e depois... um bilhete azul. Muita desilusão e a promessa de não mais se interessar pelo rádio. Mas isto apenas até fevereiro de 1944, quando o Panamericana anunciava a abertura de um concurso para locutor comercial. 100 candidatos e nova vitória. Desta vez com contrato por um ano. Como locutor comercial, para o horário nobre. Locutor, eu disse? Bem, o contrato também dizia, e apontava um ordenado mensal de 600 cruzeiros. Mas Oduvaldo Viana era um mestre na arte de escrever e dirigir teatro para rádio (ainda o é), e o locutor transformou-se em rádio-ator. O rádio-ator em repórter. O repórter em locutor de noticiário de guerra (estávamos em plena luta). E êste em animador de auditório. Um dia a Panamericana foi vendida à organização de Paulo de Carvalho. Muita gente saiu, mas o rapaz já não era imberbe, ficou. Era o locutor oficial do Baile Feliz Aniversário — coqueluche àquele tempo — e não podia ser substituído. O esporte atraia sempre, depois do concurso da Gazeta, e o impediu que ficasse no setor comercial. Com a especialização da Pan, um encostozinho foi encontrado no Plantão Esportivo (naquela tempo eu sòzinho). Era um pé no Departamento Esportivo. Depois o outro pé também entrou. E surgiram as oportunidades! E o aprendizado de outros esportes, que não o futebol. O rádio esportivo cresceu e procurei acompanhá-lo, transmitindo boxe, luta-livre, remo, natação, polo aquatico, volley, bola ao cesto e... O que? Não, briga de galo não! Mas bocha, golfe e tênis de mesa sim! Surgiram também os grandes acontecimentos: Mundial de Basket em Buenos Aires, Panamericano de Futebol em Santiago do Chile, Jogos Panamericanos em Buenos Aires, Sul Americano de Futebol em Lima e Mundial Feminino de Bola ao Cesto, em Santiago. Espero que a Europa — que para a Panamericana fica alí — seja a próxima etapa, se Deus quiser! Enquanto isto, deixamos engavetado o diploma conseguido na Faculdade de Direito de São Paulo, e ficamos olhando de perto a televisão. Quem sabe? Bem... tudo isto ao lado da cara-metade e dos garôtos (Maria Regina e Helinho) enquanto não surge o momento de usar a metade de volta daquela passagem de que lhes falei no início.

ACONSELHAMOS ÊSTES PROGRAMAS

"**Música de todo Mundo" — CULTURA — Têrças-feiras, às 21,30 horas.**

"**Revista Feminina" — GAZETA — Segundas, Quintas e Sábados, às 17 horas.**

"**O Grande Sucesso" — RECORD — Diàriamente às 21,30 horas.**

"RAINHA DO RÁDIO PAULISTA"

Na presença de diretores da ACRESP, candidatas e cabos eleitorais, realizou-se no salão dos "Diários Associados", a primeira apuração de votos do concurso "Rainha do Rádio Paulista" que apresentou o seguinte resultado entre as dez primeiras colocadas:

1.º lugar —	Ceci Amarilis	— 4.722	(Piratinga
2.º lugar —	Isaura Garcia	— 2.672	(Record)
3.º lugar —	Aida Salermo	— 2.632	(Bandeirantes)
4.º lugar —	Triana Romero	— 2.160	(Associadas)
5.º lugar —	Mary Duarte	— 1.902	(Bandeirantes)
6.º lugar —	Olinda Alves	— 1.749	(Piratininga)
7.º lugar —	Wilma Bentivegna	— 1.542	(Associadas)
8.º lugar —	Laura Ribeiro	— 1.514	(Associadas)
9.º lugar —	Márcia Real	— 1.445	(Associadas)
10.º lugar —	Elza Larangeira	— 1.400	(Record)

TELEVISÃO NA GAROA

A Orquestra de Francisco Canaro realizou uma série de audições na TV Paulista, sendo o espetáculo de despedida transmitido diretamente do Braz-Politeama desta capital.

★

Exibiu-se, com êxito, na televisão do Sumaré, a bailarina espanhola Rosa de Espanha.

★

O tele-ator David Conde desligou-se da TV da avenida Rebouças.

★

Ainda não foi fixado em definitivo a data da inauguração da TV Recard, canal 7.

★

"Audiência com Jânio" é o novo programa da PRF-3-TV, contando com a presença do prefeito da capital, para responder às perguntas de interêsse geral que lhes forem dirigidas pelos telespectadores e lidas na hora por Aurélio Campos que é o responsável por essa audição.

Qual o Mais Querido?

Artistas queridos, donos de admirável legião de fans. Quem não gosta e admira Izaurinha Garcia? Walter Foster? João Dias? Manoel da Nóbrega? J. Silvestre? Nélio Pinheiro? — Será um nunca mais acabar de nomes queridos. Por isso estamos fazendo esta consulta ao público ouvinte de São Paulo. Desejamos saber qual o artista mais querido de São Paulo. Ao vencedor faremos a entrega de um artístico diploma. Solicitamos que todos os leitores de São Paulo nos mandem a sua opinião preenchendo o voto abaixo e remetendo-o para a nossa redação, Rua Santana 136, Rio.

Qual o Artista mais querido de SÃO PAULO?

Voto em: ____________________

Da Rádio: ____________________

Votante: ____________________

DIVERSAS

NOTÍCIAS

SÃO PAULO

Henrique **Simonetti e Alberto Ruschel,** *da* **Record, foram contemplados** *com o* **prêmio "Sacy" instituido** *pelo jornal* **"O Estado de São Paulo",** *sendo o* **primeiro pelo brilho** *do seu trabalho* **musical nos filmes** *"Veneno" e* **"A Carne" e o segundo** *como "O* **melhor ator de 52"** *(cinema).*

★

Casaram-se **o mês passado Lêda** Fortes e **Plínio Camargo, do elenco** de **rádio-teatro da Nacional paulista.**

★

Na **Record, o jovem** *Paulo* **Ruschel** *(irmão do* **Alberto Ruschel)** *vem apresentando* **o "Vamos** *quebrar o disco",* **irradiando em cada programa** *os três* **piores discos selecionados** *nas* **cartas dos ouvintes.** *A audição tem* **aspectos engraçados, com** *piadas e "trotes"* **aos autores** *das piores gravações.*

★

Romeu **Féres, barítono das Emissoras** do **Sumaré, já regressou de sua** excursão **ao Norte do país.**

★

Mais **uma candidata inscrita** *no concurso* **da "Rainha do Rádio Paulista". Trata-se da cantora Tânia** *Regina, da* **Bandeirantes.**

★

No **programa "Brasil Romântico"** da Rádio **Gazeta, é lido a crônica** que Hélcio **Carvalho de Castro** escreve sôbre **tema marcadamente** nacional.

★

Completou **9 anos de Rádio São** *Paulo, a* **apreciada rádio-atriz** *Lenita Helana.*

★

Afirma-se **que o próximo casamento** de **radialistas será o de Neusa** Amaral **com Fernando Cordeiro Galvão,** ambos **da Record.**

★

O soprano **lírico Neide Ferreira,** *recente* **aquisição da Rádio Gazeta,** *teve* **uma bela estréia** *na Emissora de Elite.*

★

Nelson **Martinez, novo diretor-artístico** da **Rádio Piratininga, vai se** conduzindo **com muita habilidade** e **inteligência** no seu novo posto, notando-se **pouco a pouco** os bons resultados.

★

Escreve-nos **Edy Silva** *Espíndola, de Cachoeiro do* **Itapemirim,** *solicitando que* **divulguemos** *nesta secção os "nomes dos casais do rádio paulista e* **também** *o nome verdadeiro dos artistas que usam pseudônimo". Seu desejo Edy, será satisfeito, dentro em breve, pois estamos organizando a relação completa para o "Dicionário de Nomes próprios e Pseudônimos de Artistas do Rádio Paulista", acrescido dos nomes dos casais que atuam no sem fio da paulicéia.*

★

Gabriel Migliori foi operado da garganta, mas já está completamente restabelecido.

★

O "Expresso da Alegria" da Bandeirantes está inteiramente remodelado e isso se deve ao trabalho de Henrique Lôbo, Irvando Luiz, Osvaldo Moles e Capitão Barduino.

★

Hélio Tys continua residindo em São Paulo, mas está afastado do rádio. Contratado que foi pela Multifilmes, em cujos estúdios deverá rodar o seu primeiro argumento do filme o "O Craque", sobre assuntos de futebol. José Carlos Burle, ao que consta, será o diretor da película.

★

Otávio Mariot deixou o departamento de divulgação da Record, para cuidar da campanha que a PRB-9 está realizando, no sentido de obter os meios necessários para a compra de um carrilhão para a Catedral de São Paulo. Denis Brean, conhecido compositor e jornalista, é o substituto de Mariot na chefia do respectivo departamento.

★

A Rádio São Paulo vai reviver o seu antigo programa "Sob a luz do meu bairro", que será transmitido, com todo o elenco da emissora diretamente dos bairros da capital.

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Com 4 anos de idade, ela conheceu o microfone, cantando no programa "Clube Papai Noel" da Difusora. A garotinha era uma radiante promessa, tal a graça do seu desempenho infantil. Por isso mesmo, a turma dizia que quando Esmeralda Bouças crescesse mais um pouco, faria na certa uma bela carreira no sem fio. Acertado foi o palpite, pois, hoje em dia, com 17 anos, ela tem público e colhe aplausos na Rádio Cultura, interpretando bem direitinho belas páginas da música popular brasileira. Esmeralda é uma morena simpática e está estudando para professora normalista. E' também candidata ao título de "Rainha do Rádio Paulista" de 1953.

MUITO BEM

Semanalmente e durante o programa "Cartazes do Interior", a Record apresenta um cantor residente numa cidade paulista, escolhido preferencialmente o de maior destaque na terra. Já desfilaram ao microfone da PRB-6 cantores de Rio Claro, Jundiaí, Bragança Paulista e assim terá prosseguimento a audição que constituirá, inegàvelmente, um forte incentivo a tão sonhada oportunidade de cantar numa emissora da capital.

MUITO MAL

Durante certo programa da TV Paulista, os telespectadores ouviram e "viram" a bronca que o responsável pela audição deitou contra o diretor artístico (citado nominalmente), apontado como sendo contra o programa e daí procurar prejudicá-lo de todos os jeitos. Lamentável o acontecido, pois, isso não se faz, pois, como diz o ditado, roupa suja lava-se em casa e a turma de fora não tem necessidade de travar conhecimento com as "sujeiras" porventura existentes atrás dos bastidores.

CURIOSIDADES

Irene Coelho é fadista muito conhecida, atuando no rádio há muito tempo. Mas o que muita gente não sabe é que ela não é portuguêsa e sim calabrêsa.

★

Possuir um sítio com rio e codornas é um capítulo muito importante no livro das aspirações de Blóta Júnior.

★

Alves Teixeira tem horror de molhar na chuva a bainha das calças.

★

Certa ocasião, um pretinho bateu à porta da casa do Dirceu Matos e, ao ser atendido pela espôsa do cantor e cronista, disse que era empregado da tinturaria tal e viera buscar a roupa para lavar. O nome da tinturaria estava exato e a senhora, sem desconfiar de nada, entregou-lhe 2 ternos de linho, 2 tropicais e 1 capa. Passado três semanas, o Dirceu, apreensivo com a demora, tratou de telefonar reclamando. Mas da tinturaria informaram que lá não havia nenhum empregado pretinho... até hoje o barítono está esperando os 2 ternos de linho, os 2 tropicais e a capa.



CASARAM ANSELMO DUARTE!

ÊLE E ILKA FUGIRAM PARA O URUGUAI: LÁ EXISTE O DIVÓRCIO!

● Texto de MÁRIO JÚLIO ●



Anselmo Duarte e Ilka Soares posam para a REVISTA DO RÁDIO, horas antes do embarque para Montevidéu.



A cidade inteirinha foi invadida pela novidade boateira: Anselmo Duarte e Ilka Soares iriam se casar no dia 9 de maio, mas em segrêdo, sem mesmo apontar o cartório em que se realizaria a cerimônia, para despistamento da curiosidade dos fans e, principalmente, para afastar a indiscrição de repórteres e fotógrafos. Na véspera, isto é a 8, só se ouvia falar nisso em todos os recantos da metrópole, o que fêz muita gente acreditar na veracidade da história. Apesar da enorme onda que se levantou em tôrno do caso, ficamos na dúvida, pois sabíamos com segurança que Anselmo e Ilka deveriam tomar parte no programa "A Grande Filmagem" da Record, no dia 10 e achávamos meio sem jeito que, casados a 9, já estivessem trabalhando no rádio no dia seguinte. Os fatos confirmaram nossa suspeita: não houve casamento ainda e, a fim de melhor informar, procuramos o famoso galã para obter alguns esclarecimentos.

— Sem que nós soubéssemos de nada, eu e a Ilka, (disse-nos Anselmo) inventaram que nos casaríamos a 9 do corrente, sendo que o boato, engendrado por alguma fan e divulgado cèleremente, fêz chover milhares de telegramas de amigos e conhecidos, indagando local e hora da cerimônia. Imagine que até disseram que a cerimônia seria no cartório de Santa Cecília e o serventuário do cartório não fêz outra coisa nesse dia senão atender a curiosidade da turma, respondendo que nada sabia a respeito. Boato, boato, e nada mais. Como você está vendo (conversávamos durante os intervalos do programa "A Grande Filmagem") eu e minha noiva estamos trabalhando, o que não se daria se, efetivamente, nos tivéssemos casados a 9.



Nessa altura, arriscamos uma pergunta:

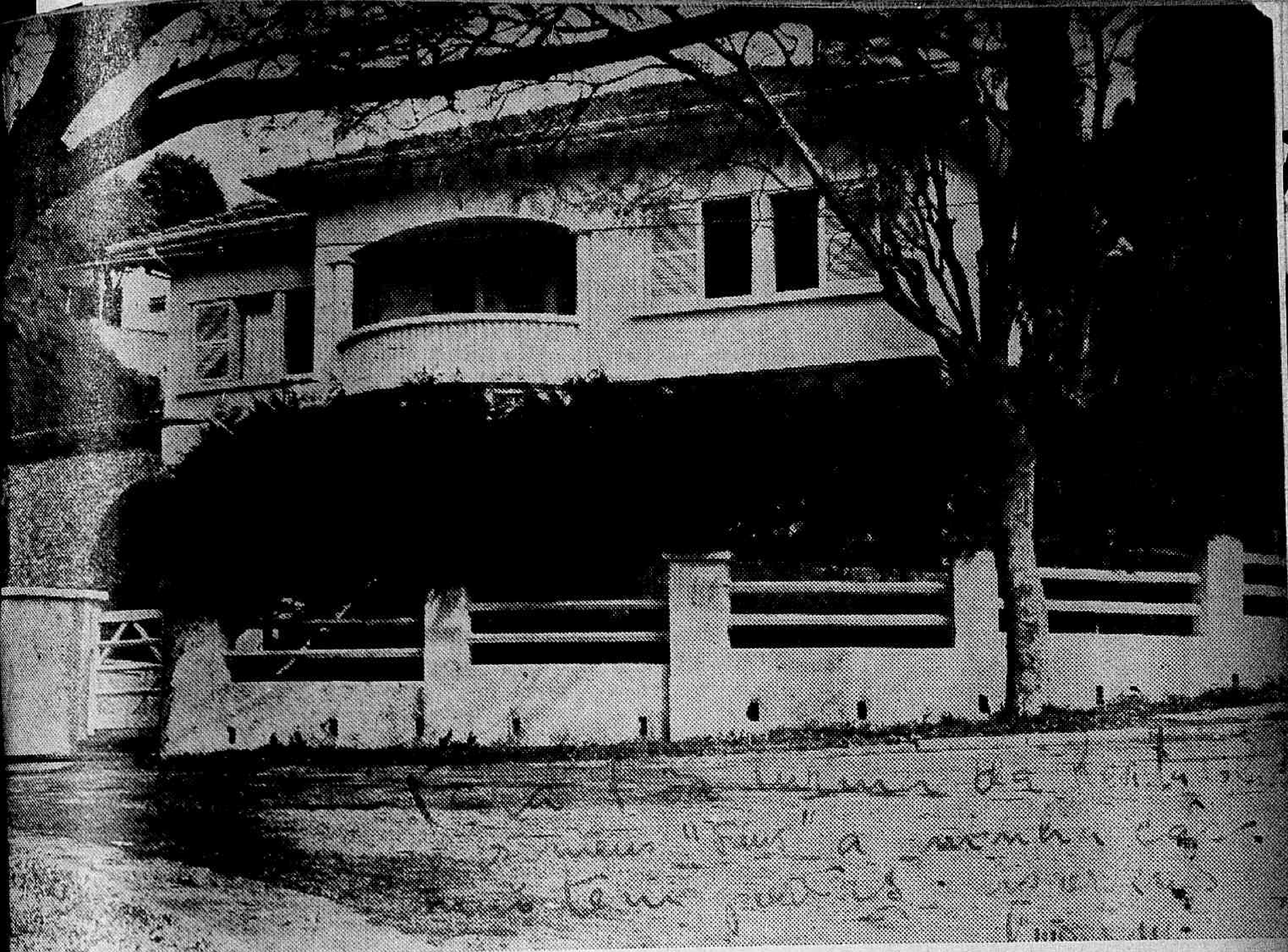
— Poderia informar aos leitores da REVISTA DO RÁDIO a data exata do casamento?

Meio reservado Anselmo Duarte apenas adiantou que seria depois do dia 15 e não quis precisar o dia: (Seria novo despistamento?)





Vista da bela residência de Anselmo e Ilka, no bairro do Pacaembú, em São Paulo.



Depois da lua de mel, êle e ela vão morar aqui. Como se observa, é quase um palácio a residência escolhida num bairro tranqüilo e romântico...



— Mas pode declarar que não iremos mais à **França**, realizando nossa viagem de núpcias pela **Argentina**, Chile e **Uruguai**, demorando um mês nessa **viagem**.

Diz ainda que a casa que alugara no bairro do **Pacaembu**, à rua Catanduva, ainda estava sendo decorada e mobiliada. O casamento será realizado depois de tudo ficar pronto.



A casa em que Anselmo Duarte e Ilka Soares irão morar está localizada no alto do Pacaembu e as fotografias que publicamos ilustram bem o ambiente poético que circunda aquela rua. Na foto que lhe mostrámos, êle escreveu, gentilmente, estas palavras:

"Para a boa turma da REVISTA DO RÁDIO e os meus fans, a minha casa não tem portas.. Às ordens, Anselmo Duarte". E acrescentou: "A casa foi alugada, por contrato, com prazo de dois anos, a razão de 7 mil cruzeiros mensais. E' de esquina e possui 2 quartos, sala de estar, sala de jantar, cozinha, banheiro, garagem, quarto para criada, havendo no quintal 3 casas de cachorro (possuo 2 lindos exemplares caninos)". Bem humorado, continua: "Do lado direito, há uma igreja Batista, onde se toca e canta música sacra dia e noite, de modo que as nossas visitas poderão ouvir música divinal... tomando uisque. À esquerda, um pouco adiante, está o cemitério do Araçá, "cômodo e barato", diz rindo.

Ao nos despedirmos, o galã arrematou:

"A turma boateira que continue nos casando, marcando datas, horas e locais..."



No dia seguinte, entretanto, aparecia a notícia sensacional: Anselmo Duarte e Ilka Soares estavam de viagem marcada, a 16 para o Uruguai, onde se casariam quatro dias depois. Êles preferiam casar-se naquele país por causa do divórcio, de vez que no Brasil o matrimônio é indossolúvel.





Anselmo Duarte, Ilka e Miro Gemi: antes ela era noiva de Miro. Agora tudo mudou, mas os três continuam excelentes amigos.



DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-Chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

★

VI — N.º 195
2 de Junho de 1953

★

Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 43-2994
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

CORRESPONDENTES:
Em São Paulo, Mário Júlio — Em Belo Horizonte, Wilson Ângelo.

CAPA

Rogéria é uma feliz descoberta dos programas da PRE-Neno, valor destacado na renovação do rádio brasileiro. Bela e elegante, tem ainda predicados que a tornarão uma grande cantora dentro em breve.

●

ASSUNTOS DE SENSAÇÃO

Além de outros assuntos palpitantes, a nossa próxima edição apresentará 3 reportagens deveras sensacionais: uma sôbre os radialistas-vereadores (valeu a pena votar neles?), outra mostrando que não virão mais artistas estrangeiros ao Brasil (por causa do dollar) e finalmente uma cuja título diz tudo: "O divórcio resolverá?". Grande material fotográfico ilustrará essas reportagens!

CÉSAR BARROS BARRETO

Exemplo de dignidade, de disciplina, de apêgo aos preceitos mais rígidos. Homens da estirpe de César Barros Barreto haverá poucos pelo mundo afora. E não aparecem aqui estas comendas apenas agora, depois da sua morte, não. Antes, em outras ocasiões, tivemos a satisfação de enumerá-las, a êle próprio, porque êle bem as merecia. Não faltou ocasião até para que lhe dissessemos, com a mesma franqueza — que êle estava gastando o seu coração em perigosa e ingrata tarefa, porque, a nosso ver, tudo que César Barros Barreto fazia levava muito das fôrças do seu coração. Valia-lhe que o órgão era grande e parecia dar bem para os desgastes. Ilusão, entretanto, dolorosa ilusão. Quando menos esperava foi que Barros Barreto sentiu que o coração já fraquejava, de tanto trabalho, de tanta bondade distribuida, de tanto abrandar, de tanto esfôrço mau compensado. E foi pelo coração que morreu. Coração saturado, talvez desiludido. E o fato, a grande verdade, grande e dolorosa, é que lá se foi o Barros Barreto. Deixando o que? Apenas uma saudade consolável por saber que êle se desgastou por aquilo que tinha de mais rico, o seu sublime coração.

HOJE O RÁDIO É ASSUNTO GRANDE

Não é sòmente grande, nos dias de hoje, o assunto rádio. É também muito oportuno, muito comercial, muito moderno. Jornal ou Revista que queira estar em dia com os gostos do público tem de ir ao rádio de quando em vez e lá apanhar ângulos e aspectos de interesse geral. Por isso abrem-se hoje reportagens com a vida dos artistas, e capas em tricromia ou policromia aparecem às dúzias em publicações que antes não pensavam no rádio. E desde quando surgiu isto? Perdoem-nos se outra vez insistimos na tecla, mas a verdade é que assim passou a acontecer desde que surgiu no Brasil uma revista cem por cento dedicada a êle — como é o caso desta nossa. Foi daí por diante, que outras revistas e outros jornais passaram a ver melhor o rádio e os seus artistas. Reprovamos isso? Não, mil vezes não. O que está acontecendo é justamente o que desejamos. Que o rádio mereça o destaque que realmente vale.

TRABALHO E DINHEIRO

O dinheiro será ainda, por tempos indefinidos, viga principal nos alicerces da vida do homem. Por mais desapegado que seja o mortal, por mais que lhe palpitem as fôrças morais e espirituais, sem dinheiro êle não as poderá manter, porque à base do metal é que vive. E se assim é, que se pode desejar de um homem que trabalha e não recebe — e se recebe é de modo irregular, desregrado, sem compensação imediata às tarefas desincumbidas? Êsse é o quadro que se desenrola em andamento assustador em algumas emissoras da nossa capital. Um completo desacôrdo no ajuste de trabalho e remuneração; aquele, obrigatòriamente feito em dia, esta última relegada e nenhuma pontualidade. Isso tem de dar, como está dando, nessa terrível guerra de nervos, abalo psicológico, debacle financeira e econômica para quem vive das tarefas do rádio — nessas estações cujos pagamento de salários se acham atrasados. Que se pode exigir do artista e funcionário que dá o que tem e não recebe o que lhe toca? Como e de que maneiras implantar ordem, disciplina, coesão e elan, em ambientes onde o ar que se respira é de descontentamento e de preocupações? É isso o que está acontecendo, sem tirar nem por, em algumas poucas estações de rádio onde suas folhas de pagamento estão atrasadas em diversas quinzenas. Um mal aparentemente interno mas que já se comenta publicamente cá fora.



SÉCULO XVIII

O foi, por excelencia, a época das "BÔAS MANEIRAS" requintadas nos "salões", pelos nobres, em torneios de finura e trato, caracterizando todo um periodo do tempo dos minuetos, das rendas, das atenções...
No entanto, essa fase da história humana, foi superada pela ação revolucionaria do progresso, não deixando, ao homem moderno, tempo ou disposição para esses "detalhes" de comportamento.
Hoje a lhanura do trato está restrita, quasi que à carreira diplomática e, a tal ponto com ela identificada que, ao homem fino e educado, é comum chamar-se "UM DIPLOMATA"... mesmo que a sua ação não se retira a "carriére" e, sim, a qualquer outro ramo em que sobressaiam as suas



BÔAS MANEIRAS...
ANTES DE MAIS NADA!

é o lema d'O CAMIZEIRO

O auxiliar que o atende é o nosso embaixador (AUTENTICO DIPLOMATA) junto a V., por isto ele o recebe, com a delicadeza que V. merece, colocando-se à sua disposição. Apresenta as mercadorias que V. deseja, vai busca-las em outras seções, empacota-as, orienta-o em suas compras, faz o pagamento na caixa e remete o que V. adquiriu para a sua residencia, não exigindo de V. caminhadas, vai-e-vens, pagamentos na caixa ou "buscas e pesquisas" atraz de seu pacote
Nobreza, Sinceridade, delicadeza e fino trato, V. encontra a qualquer momento nos funcionários que o atendem sempre com as tradicionais "BÔAS MANEIRAS"

O CAMIZEIRO

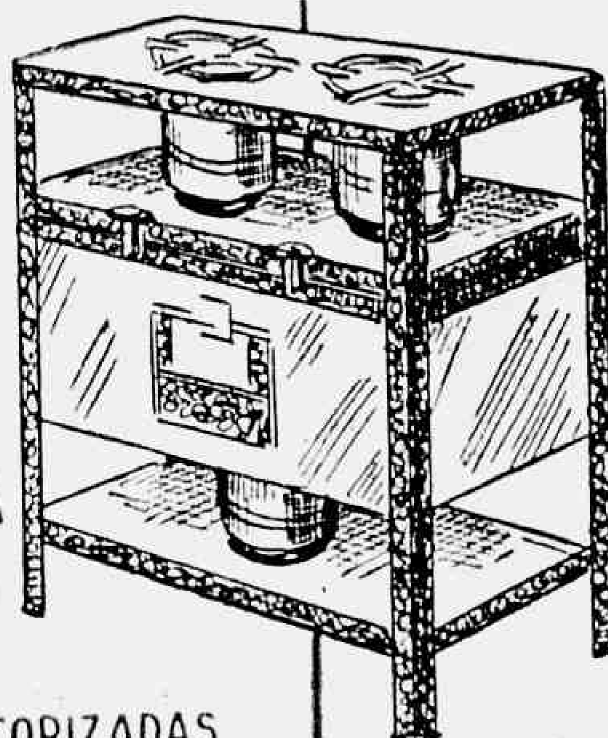
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

NEM A PRAZO NEM À VISTA

TUDO A PERDER DE VISTA...



TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER



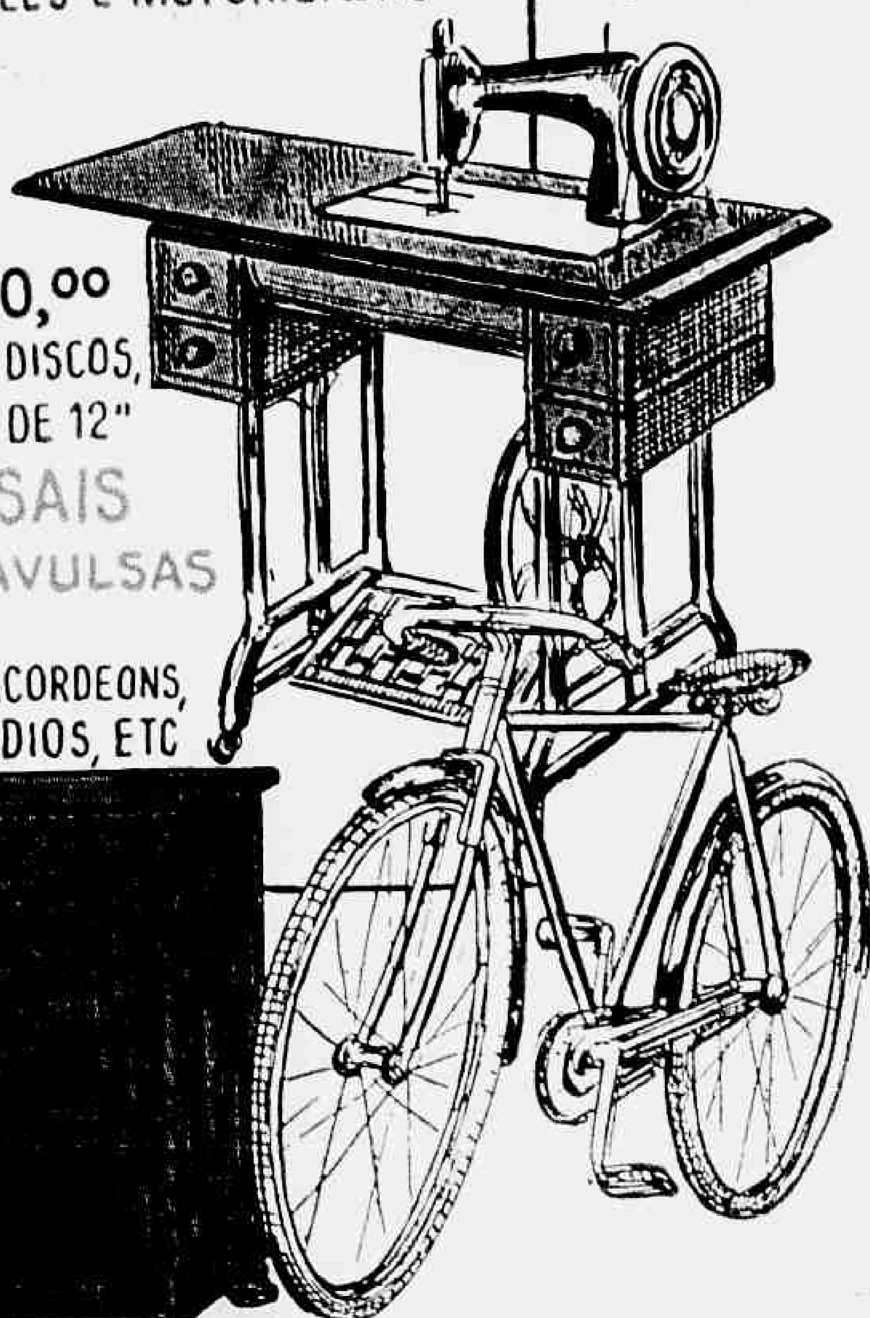
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR$100,oo MENSAIS

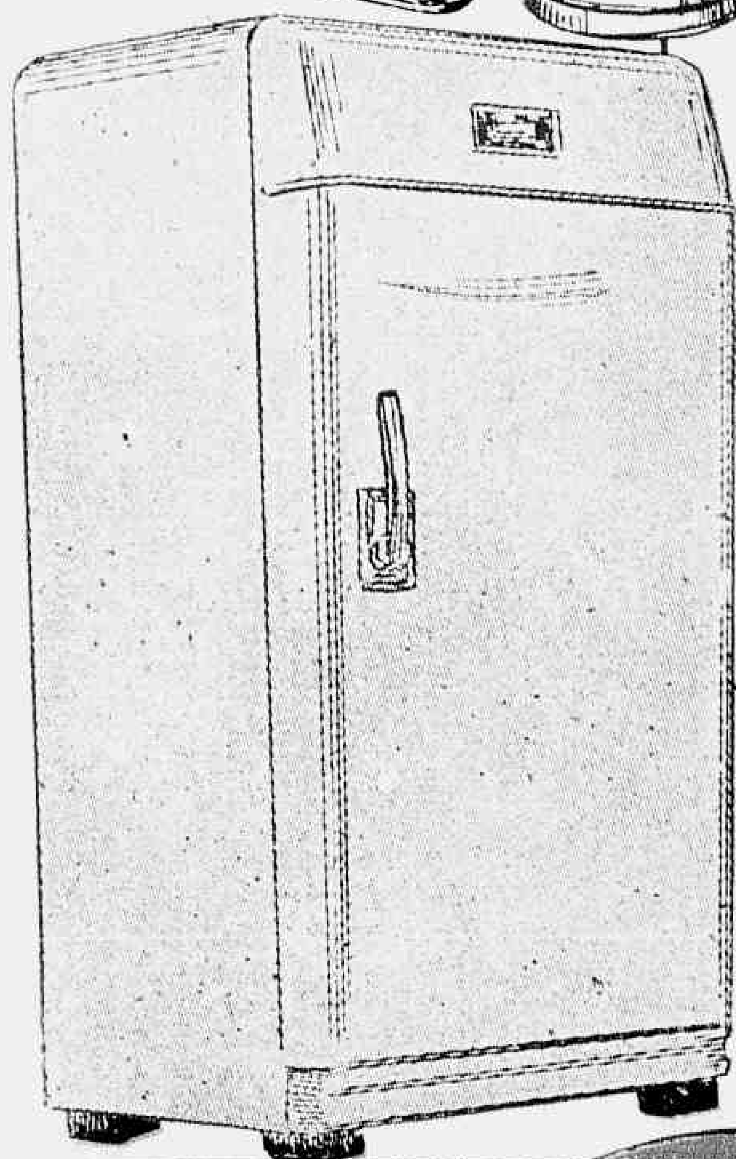
MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR$275,oo MENSAIS

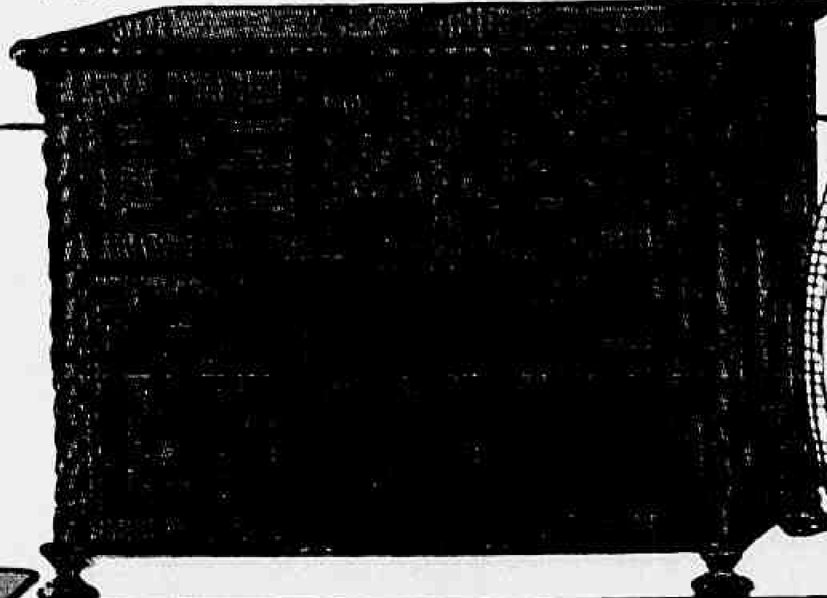
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

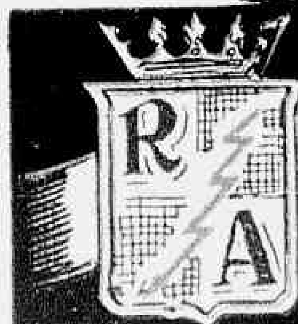
RADIOTROLAS
"ACAPULCO"
A PARTIR DE **CR$ 2.980,oo**
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$ 395,oo MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS,
MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC









RÁDIOS Acapulco

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RUA VISC.
RIO BRANCO, 26
22-3007

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO rua Santana 136 — Rio